

DIÁRIO OFICIAL

MUNICÍPIO DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

www.cachoeiro.es.gov.br

ANO LI - Cachoeiro de Itapemirim - sexta-feira - 26 de maio de 2017 - Nº 5346

PODER EXECUTIVO

ATOS DO PODER EXECUTIVO MUNICIPAL

DECRETO Nº 26.970

DISPÕE SOBRE A NOMEAÇÃO DE SERVIDORES PARA O EXERCÍCIO DE CARGOS EM COMISSÃO OU FUNÇÕES GRATIFICADAS.

O PREFEITO MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM, Estado do Espírito Santo, no uso de suas atribuições legais,

RESOLVE:

Art. 1º Nomear os servidores abaixo relacionados para exercerem os respectivos **cargos em comissão ou funções gratificadas**, em conformidade com os padrões de remuneração citados, lotados nas Secretarias Municipais abaixo relacionadas, **a partir desta data**, fixando-lhes os vencimentos mensais estabelecidos na Lei Municipal nº 6.450, de 28/12/2010:

SERVIDOR	CARGO EM COMISSÃO/FUNÇÃO GRATIFICADA	PADRÃO	LOTAÇÃO
PAULO ANTONIO XAVIER BENTO	Gerente de Educação Cidadã e Trânsito	FG-TA2	SEMDEF
SIDNEY GONÇALVES NETO JORDÃO	Coordenador de Controle de Infrações e Recursos	FG-TA3	SEMDEF
RICARDINO DOS SANTOS SOARES	Coordenador de Sinalização da Malha Viária	FG-TA3	SEMDEF
REINALDO DE ALMEIDA MOTTA	Coordenador de Sinalização Semafórica	FG-TA3	SEMDEF
GILBERTO CARREIRO	Assessor de Área	FG-AS2	PGM
GILMAR NEVES BATISTA	Assessor de Área	FG-AS2	PGM
CARLOS ALBERTO LEANDRO CLETO	Assessor Especial	PC-AS3	SEMSUR
CARLITO VIDIGAL TEIXEIRA	Assessor de Área	PC-AS2	SEMSUR
CÁTIA FASSARELLA BAIENSE	Assessora de Área	PC-AS2	SEMTRA
MARLI LIMA SPOLODÓRIO	Coordenadora de Receitas Não-Tributárias	PC-TA3	SEMFA
GABRIELA BELKAN SCARAMUSSA	Gerente de Atendimento	PC-TA2	GAP
CREUSA NUNES	Coordenadora de Controle e Acompanhamento de Rota Coordenadora do Sistema	FG-TA3	SEME
CLÁUDIA MENDES DA COSTA	Coordenadora do Sistema de Documentação Escolar e Arquivo Institucional	FG-TA3	SEME
ADRIANO ZUCOLOTTO MARTINS	Gestor de Projetos e Recursos	PC-CO	SEMESP
RODOLPHO SILVA MAIA	Subsecretário de Lazer e Qualidade de Vida	PC-ES	SEMESP

ALINE JURIATTO FAGUNDES	Gerente Administrativa	FG-TA2	SEMESP
JOMAR DE OLIVEIRA PINTO JUNIOR	Coordenador de Infraestrutura	FG-TA3	SEMESP

LUCIANA DE PAULO CAMPOS FIGUEIRA	Assessora de Área	FG-AS2	SEMESP
WYDSON LOUGON MOULIN NETO	Coordenador de Patrimônio Mobiliário	FG-TA3	SEMASI
DÂNGELA GRANFORTE DE AGUIAR	Gerente de Licitação	PC-TA2	SEMASI

Art. 2º Exonerar os servidores abaixo relacionados, dos respectivos cargos em comissão ou funções gratificadas, *a partir desta data*, conforme segue:

SERVIDOR	CARGO EM COMISSÃO/FUNÇÃO GRATIFICADA	PADRÃO	LOTAÇÃO
RODOLPHO SILVA MAIA	Gestor de Projetos e Recursos	PC-CO	SEMESP
ADRIANO ZUCOLOTTO MARTINS	Gerente Administrativo	PC-TA2	SEMESP
JOMAR DE OLIVEIRA PINTO JUNIOR	Assessor de Área	FG-AS2	SEMESP

Art. 3º Revogam-se as disposições em contrário.

Cachoeiro de Itapemirim, 25 de maio de 2017.

VICTOR DA SILVA COELHO Prefeito Municipal

DECRETO N° 26.971

ALTERA DISPOSITIVO DO DECRETO Nº 24.772 DE 04 DE SETEMBRO DE 2014, QUE DISPÕE SOBRE A COMPOSIÇÃO DO CONSELHO MUNICIPAL DE ALIMENTAÇAO ESCOLAR DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM – ES.

O PREFEITO MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM, Estado do Espírito Santo, no uso de suas atribuições legais, tendo em vista o teor do Memorando de Seq. nº 2-8104/2017, da SEME,

DECRETA:

Art.1º O Artigo 1º, inciso I do Decreto nº 24.772, de 04 de setembro de 2014, fica alterado, passando a vigorar com a seguinte redação:

PODER EXECUTIVO MUNICIPAL

VICTOR DA SILVA COELHO

Prefeito Municipal

JONAS NOGUEIRA DIAS JUNIOR

Vice – Prefeito

DIÁRIO OFICIAL DO MUNICÍPIO

Prefeitura Municipal de Cachoeiro de Itapemirim Secretaria Municipal de Administração e Serviços Internos

Rua Brahim Antônio Seder, 34 - 3° Andar - Centro Cachoeiro de Itapemirim – ES E-mail: pmci.diario.oficial@gmail.com

Publicações e Contatos

(28) 3521-2001

DIÁRIO OFICIAL

(28) 3522-4708

"Art.1° (...)

I - Representantes do Poder Executivo

Titular: Patrícia Gonçalves Albrigo Suplente: Charles de Castro Leite"

Art. 2º Este Decreto entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário, em especial o Decreto nº 26.288/16.

Cachoeiro de Itapemirim, 25 de maio de 2017.

VICTOR DA SILVA COELHO Prefeito Municipal

DECRETO N° 26.972

CONSTITUI COMISSÃO PERMANENTE DE SINDICÂNCIA DA OUVIDORIA DA GUARDA CIVIL MUNICIPAL.

O PREFEITO MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM, Estado do Espírito Santo, no uso de suas atribuições legais, tendo em vista o disposto no art. 10 da Lei nº 7357/2016 e art. 38 da Lei nº 6450/2010,

CONSIDERANDO que, nos termos do artigo 9°, inciso I, da Lei n° 7.357, de 30 de dezembro de 2015, compete a Ouvidoria da Guarda Civil Municipal, a abertura de sindicâncias para apurar qualquer denúncia envolvendo infração funcional do servidor da Guarda Municipal;

CONSIDERANDO a necessidade de garantir condições para que a apuração das sindicâncias ocorra de modo eficiente e em tempo razoável, observados os princípios constitucionais pertinentes,

RESOLVE:

Art. 1° Ficam designados os servidores municipais MARIA DA

PENHA SALLES MENDES – Presidente, LUCIANA RABELO VANTIL DE SOUZA – 1ª Secretária e EDMAR PAULA GAMA SOUZA – 2° Secretário, para integrar a COMISSÃO DA OUVIDORIA DA GUARDA CIVIL MUNICIPAL.

Art. 2º Este Decreto entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário, em especial os Decretos nº 26.140/16 e nº 26.180/16.

Cachoeiro de Itapemirim, 25 de maio de 2017.

VICTOR DA SILVA COELHO Prefeito Municipal

DECRETO Nº 26.973

O PREFEITO MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM, Estado do Espírito Santo, no uso de suas atribuições legais, tendo em vista o que consta do processo de protocolo nº 15366/2017, datado de 16/05/2017,

RESOLVE:

Exonerar, a pedido, do cargo efetivo de Gari I A 01 F, a servidora **REJANE ELZA DA SILVA**, com lotação no Gabinete do Prefeito – GAP, a partir de 01 de junho de 2017.

Cachoeiro de Itapemirim, 25 de maio de 2017.

VICTOR DA SILVA COELHO Prefeito Municipal

DECRETO Nº 26.974

ACRESCENTA MEMBRO NA COMPOSIÇÃO DA PRIMEIRA COMISSÃO PERMANETE DE PROCESSO ADMINISTRATIVO DISCIPLINAR DA PREFEITURA MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM-ES, E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS.

O PREFEITO MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM, Estado do Espírito Santo, no uso de suas atribuições legais, tendo em vista o que consta do processo de protocolo nº 16101/2017, datado de 19/05/2017.

DECRETA:

Art. 1º A Primeira Comissão Permanente de Processo Administrativo Disciplinar – 1ª COPAD, constituída através dos artigos 1° e 2° do Decreto n° 19.860, de 20/05/2009, fica acrescida em sua composição, da servidora *Daniela Contarini Stefanato*.

Art. 2º Fica destituída a Segunda Comissão Permanente de Processo Administrativo Disciplinar – 2ª COPAD de que tratam os artigos 1° e 3° do Decreto n° 19.860, de 20/05/2009, podendo a qualquer tempo, em virtude do aumento das demandas para apuração de infrações disciplinares de servidores, ser novamente constituída por ato do Chefe do Executivo Municipal.

Cachoeiro de Itapemirim, 25 de maio de 2017.

VICTOR DA SILVA COELHO Prefeito Municipal

PORTARIA Nº 388/2017

DISCIPLINA A UTILIZAÇÃO DE SISTEMA DE INFORMÁTICA NO CONTROLE DE PROCESSOS ADMINISTRATIVOS E JUDICIAIS NO ÂMBITO DA PGM.

A PROCURADORA-GERAL do Município de Cachoeiro de Itapemirim, Estado do Espírito Santo, no uso de suas atribuições delegadas através do Decreto nº 26.678, de 01 de janeiro de 2017,

CONSIDERANDO que o Ministério Publico através do oficio nº 040/2017, referente ao Inquérito Civil MPES Nº. 2016.0025.0895-56, requereu informações sobre a utilização de sistema de informática que possibilite melhor controle dos processos que tramitam pela PGM.

CONSIDERANDO que a utilização de sistema informatizado proporcionará maior transparência dos atos administrativos e viabilizará meios de esclarecimentos e informações aos munícipes.

CONSIDERANDO que os princípios da eficiência e da publicidade são de observância obrigatória a toda estrutura administrativa e que o gestor deve procurar resultados mais práticos e eficazes com o objetivo de alcançar maior êxito de seus atos.

CONSIDERANDO que a Lei da Transparência, de nº. 12.527/2011, prevê em seu artigo 6º, inciso I, que cabe aos órgãos e entidades do poder público, observadas as normas e procedimentos específicos aplicáveis, assegurar a gestão transparente da informação.

RESOLVE:

- **Art. 1º** Os processos administrativos que tramitarem por esta PGM deverão ter registro do Setor/Procurador a cada movimentação.
- **Art. 2º** O Setor de Apoio da PGM terá a incumbência de registrar cada movimentação processual imediatamente ao recebimento do processo administrativo.
- **Art. 3º** Os Procuradores ficam responsáveis por conferir o registro da devolução dos processos administrativos ao Setor de Apoio.
- **Art. 4º** A entrada dos processos judiciais na PGM, bem como o Procurador competente, deve ser registrada no sistema de informática pelo Setor de Apoio.
- **Art. 5º** Incumbe ao Procurador vinculado registrar no sistema de informática todas as movimentações dos processos judiciais.
- **Art. 6º** Compete ao Setor de Apoio registrar a data de entrega do processo/petição, bem como a data limite para sua entrega ao órgão externo, o que deverá ser informado pelo Procurador, mediante atesto de servidor do Setor.
- **Art. 7º** Esta portaria entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Cachoeiro de Itapemirim, 23 de maio de 2017.

ÂNGELA DE PAULA BARBOSA Procuradora-Geral do Município

PORTARIA Nº 392/2017

ALTERA A COMPOSIÇÃO DO FÓRUM MUNICIPAL PERMANENTE DE EDUCAÇÃO, INSTITUÍDO PELA PORTARIA Nº 1060/2012, DE 19 DE DEZEMBRO DE 2012, E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS.

A SECRETÁRIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO do Município de Cachoeiro de Itapemirim, no uso das atribuições que lhe foram conferidas pelo Decreto nº 26.684, de 1º de janeiro de 2017,

RESOLVE:

- **Art. 1º** Alterar a composição do Fórum Municipal Permanente de Educação, que passa a ser constituído da seguinte forma:
- I. Secretaria Municipal de Educação:
- a) Cristina Lens Bastos de Vargas
- II. Conselho Municipal de Educação CME:
- a) Vânia Mardgan Titular
- b) Diego Buffolo Portinho Suplente
- III. Conselho Municipal de Alimentação Escolar CMAE:
- a) Débora Silva Pimentel Titular
- b) Adriana de Azevedo Rodrigues Suplente
- IV. Conselho Municipal de Acompanhamento e Controle Social do Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação FUNDEB:
- a) Liliana Costa Vigneron Mendes Titular
- b) Jocimara Marin Bravin Silva Suplente
- V. Centro de Referência da Juventude de Cachoeiro de Itapemirim:
- a) Thiago Elias Tognere Titular
- b) Nivan Barina Suplente
- VI. Câmara Municipal de Cachoeiro de Itapemirim
- a) Wallace Marvila Fernandes Titular
- b) Delandi Pereira Macedo Suplente
- VII. Federação das Associações de Moradores e Movimentos Populares de Cachoeiro de Itapemirim FAMMOPOCI:
- a) Luiz Rogério Ramos Casaes Titular
- b) Marta Gomes de Souza Suplente
- VIII. Comissão de Estudos Afro-Brasileiros:
- a) Sirlene de Jesus Gomes Titular
- b) Aurilene Pinheiro dos Santos Suplente
- IX. Superintendência Regional de Educação de Cachoeiro de Itapemirim:
- a) Marilandes Sharra Gomes Titular
- b) Rita de Cássia Motta Ribeiro Suplente
- X. Universidade Aberta do Brasil Polo UAB Cachoeiro de Itapemirim:
- a) Joelma Cellin Titular
- b) Maria José Carvalho Suplente
- XI. Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente CONSEMCA:
- a) Cynthia Amarantes Escandian Pinheiro Titular
- b) Margarete Maria Raymundo Suplente

- XII. Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais APAE:
- a) Brunella Athayde Soares Titular
- b) Celeste do Carmo Silva Fernandes Suplente

XIII. Representante de Pais de Alunos:

- a) Antônio Divino Pinheiro Titular
- b) Selma Reis Suplente

XIV. Instituto Federal do Espírito Santo – IFES:

- a) Edson Maciel Peixoto Titular
- b) Cristiano da Silveira Colombo Suplente

XV. Sindicato dos Trabalhadores em Educação Pública do Estado do Espírito Santo – SINDIUPES:

- a) Eléia da Silva Gomes Titular
- b) Elizabeth Miranda Treggia Suplente

XVI. Sindicato das Empresas Particulares de Ensino do Estado do Espírito Santo – SINEPE:

- a) Pe. Américo Cristo Titular
- b) Luizette Bittencourt Suplente

XVII. Academia Cachoeirense de Letras – ACL:

- a) Rosangela Venturi Titular
- b) Celia Ferreira Suplente

Art. 2º A Comissão Especial a que se refere o Parágrafo único do art. 6º da Portaria nº 1060, de 19 de dezembro de 2012, será composta pelos servidores, ora designados, sob a coordenação do primeiro, sendo:

- 1. Sonia Cristina de Alcantara da Silva
- 2. Liviane Dias Freitas da Silva
- 3. Katia Vittorazzi da Fonseca
- 4. Simone Damacena Cordeiro
- 5. Valéria Duarte Machado Grafanassi
- 6. Simone Machado de Athayde
- 7. Maria de Lourdes Gonçalves Pedroti
- 8. Suellen Lopes Izo
- 9. Silvana Correia Evangelista
- 10. Kátia Lima Matielo

Art. 3° Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário, em especial a Portaria n° 236/2016, de 19 de abril de 2016.

Cachoeiro de Itapemirim, 24 de maio de 2017.

CRISTINA LENS BASTOS DE VARGAS Secretária Municipal de Educação

PORTARIA Nº 395/2017

DISPÕE SOBRE CONVOCAÇÃO DE CANDIDATOS APROVADOS E CLASSIFICADOS NO CONCURSO PÚBLICO DE QUE TRATA O EDITAL Nº 001/2016.

A SECRETÁRIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO e O SECRETÁRIO MUNICIPAL DE ADMINISTRAÇÃO E SERVIÇOS INTERNOS do Município Cachoeiro de Itapemirim, Estado do Espírito Santo, no uso de suas atribuições delegadas através do Decreto nº 26.665, de 29/12/2016,

RESOLVEM:

- **Art. 1º.** Divulgar a lista dos candidatos constantes do Anexo I desta Portaria Conjunta, aprovados e classificados no Concurso Público de que trata o Edital nº 001/2016, para providenciarem os exames para avaliação médica admissional, elencados na Portaria nº 363, de 17 de maio de 2017.
- **Art. 2°.** Os candidatos, no período de 05 a 09 de junho de 2017, devem comparecer à sede do Instituto de Previdência do Município de Cachoeiro de Itapemirim IPACI, sito à Rua Rui Barbosa, n° 16, 4° andar, Edificio Santa Cecília, Bairro Centro, nesta cidade, para agendarem a data da perícia médica admissional.
- **Art. 3°.** No período de 10 a 23 de junho de 2017 serão realizadas na sede do IPACI as perícias médicas, conforme agendamento disposto no artigo 2° desta Portaria, a fim de atender o que dispõe o artigo 97 da Lei Municipal nº 6.910, de 20 de dezembro de 2013.

Art. 4º. Esta Portaria Conjunta entra em vigor na data de sua publicação.

Cachoeiro de Itapemirim, 25 de maio de 2017.

CRISTINA LENS BASTOS DE VARGAS Secretária Municipal de Educação

RODRIGO MAGNAGO DE HOLLANDA CAVALCANTE Secretário Municipal de Administração e Serviços Internos

PORTARIA Nº 395/2017 - ANEXO I – 2

	CANDIDATOS PARA O CARGO PROFESSOR DE EDUCAÇÃO BÁSICA PEB – A									
Classificação	Número de inscrição	Nome do candidato								
1°	001584	DEBORA PEIXOTO DA SILVA (PNE)*								
2°	000572	DANIEL TEIXEIRA MONTEIRO (PNE)*								
3°	000336	SUELLEN GOMES DOS SANTOS (PNE)*								
4°	000107	ELAINE BRITTO PICOLI (PNE)*								
5°	001691	WENDYA REZENDE BUENO DUTRA (PNE)*								
6°	002407	GERUSA ARCANJO DE OLIVEIRA CIPRIANO (PNE)*								

^{* (}PNE) - Portadores de Necessidades Especiais

SECRETARIA MUNICIPAL DE Administração e serviços internos

EXTRATO DE TERMO ADITIVO DE CONTRATO

ESPÉCIE: 2° Termo Aditivo ao Contrato n° 061/2015.

CONTRATADA: ÁGAPE ASSESSORIA E CONSULTORIA LTDA - EPP.

CONTRATANTE: MUNICÍPIO DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM atendendo as necessidades da SECRETARIA MUNICIPAL DE ADMINISTRAÇÃO E SERVIÇOS INTERNOS – SEMASI.

OBJETO: Prorrogar a vigência do Contrato nº 061/2015, firmado em 11/05/2015, para continuidade da Contratação de Empresa para Prestação de Serviços de Manutenção Evolutiva e Corretiva no sistema de "Normas Jurídicas".

PRAZO: 12 (doze) meses.

DOTAÇÃO ORÇAMENTÁRIA:

Recurso Proveniente do Orçamento Municipal previsto para o exercício de 2017, a saber:

Reduzido: 18010015

Cachoeiro de Itapemirim (ES), sexta-feira, 26 de maio de 2017

Despesa: 3.3.90.39.08.00.

Fonte de Recurso: 100000000000 – RECURSOS ORDINÁRIOS

Órgão/Unidade: 18.01, Projeto/Atividade: 04.126.0404.2.019,

DATA DA ASSINATURA: 11/05/2017.

SIGNATÁRIOS: Victor da Silva Coelho – Prefeito Municipal, Rodrigo Magnago de Hollanda Cavalcante - Secretário Municipal de Administração e Serviços Internos e Marcos Pontes de Aquino

- Sócio da Contratada.

PROCESSO: Prot no 1 - 7.723/2017.

EXTRATO DE TERMO ADITIVO DE CONTRATO

ESPÉCIE: 3° Termo Aditivo ao Contrato n° 087/2014.

CONTRATADA: WAGNER LUIS DOS SANTOS - ME.

CONTRATANTE: MUNICÍPIO DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM atendendo as necessidades da SECRETARIA MUNICIPAL DE CACIDE. SEMUS

MUNICIPAL DE SAÚDE - SEMUS.

OBJETO: Prorrogar a vigência do Contrato nº 087/2014, firmado em 27/05/2014, para dar continuidade a Contratação de Empresa Especializada para Veiculação de Publicações Oficiais afetas a Processos Licitatórios (Resumo de Editais) em jornal de circulação diária Municipal.

PRAZO: 12 (doze) meses.

DOTAÇÃO ORÇAMENTÁRIA:

Recursos Próprios - Saúde, a saber:

Reduzido: 16020075

Órgão/Unidade: 16.02, Projeto/Atividade: 10.301.1633.2.150,

Despesa: 3.3.90.39.39.00.

Fonte de Recurso: 120100000000 - RECURSOS PRÓPRIOS -

SAÚDE

DATA DA ASSINATURA: 25/05/2017.

SIGNATÁRIOS: Victor da Silva Coelho – Prefeito Municipal, Luis Carlos Bindaco - Secretário Municipal de Saúde e Wagner Luis dos Santos – Proprietário da Contratada.

PROCESSO: Prot n° 51 – 8.205/2017.

EXTRATO DE TERMO ADITIVO DE CONTRATO

ESPÉCIE: 3º Termo Aditivo ao Contrato nº 088/2014.

CONTRATADA: WAGNER LUIS DOS SANTOS - ME.

CONTRATANTE: MUNICÍPIO DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM atendendo as necessidades da SECRETARIA MUNICIPAL DE ADMINISTRAÇÃO E SERVIÇOS INTERNOS – SEMASI e da SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO –

SEME.

OBJETO: Prorrogar a vigência do Contrato nº 088/2014, firmado em 27/05/2014, para dar continuidade a Contratação de Empresa Especializada para Veiculação de Publicações Oficiais afetas a Processos Licitatórios (Resumo de Editais) em jornal de circulação diária Municipal.

PRAZO: 12 (doze) meses.

DOTAÇÃO ORÇAMENTÁRIA:

Recursos Próprios e MDE, a saber:

Reduzido: 18020008

Órgão/Unidade: 18.02, Projeto/Atividade: 04.122.1842.2.224,

Despesa: 3.3.90.39.39.00.

Fonte de Recurso: 100000000000 – RECURSOS ORDINÁRIOS

MDE:

Reduzido: 17020169

Órgão/Unidade: 17.02, Projeto/Atividade: 12.365.1739.2.190,

Despesa: 3.3.90.39.39.00.

Fonte de Recurso: 110100000000 – MDE **DATA DA ASSINATURA:** 25/05/2017.

SIGNATÁRIOS: Victor da Silva Coelho – Prefeito Municipal, Rodrigo Magnago de Hollanda Cavalcante - Secretário Municipal de Administração e Serviços Internos, Cristina Lens Bastos de Vargas – Secretária Municipal de Educação e Wagner Luis dos

Santos – Proprietário da Contratada. **PROCESSO**: Prot nº 1 – 9.497/2017.

EXTRATO DE CONVÊNIO

ESPÉCIE: Convênio nº 061/2017.

CONVENENTES: MUNICÍPIO DE VITÓRIA e MUNICÍPIO

DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM.

OBJETO: Permuta dos servidores ELYDIA MARIA HORA DOS

REIS SOBREIRA e CORNÉLIO MILEIP SOARES.

PRAZO: 12/01/2017 até 31/12/2018. **DATA DA ASSINATURA:** 25/05/2017.

SIGNATÁRIOS: Victor da Silva Coelho - Prefeito Municipal, Luciano Santos Rezende - Prefeito Municipal de Vitória, Elydia Maria Hora dos Reis Sobreira e Cornélio Mileip Soares -

Servidores.

PROCESSO: Protocolo nº 1 - 908/2017.

EXTRATO DE RELATÓRIOS

Comissão Permanente de Processo Disciplinar - COPAD

PROTOCOLO: 27.066/2015 **PROCESSO**: 1243176

ASSUNTO: Sindicância Administrativo Disciplinar **INDICIADO**: Jonathan William Moreira Correa

CONCLUSÃO: Arquivamento

PROTOCOLO: 27.071/2015 **PROCESSO**: 1243181

ASSUNTO: Processo Administrativo Disciplinar

INDICIADO: João Carreiro CONCLUSÃO: Arquivamento

PROTOCOLO: 41.639/2015 **PROCESSO**: 1258453

ASSUNTO: Processo Administrativo Disciplinar INDICIADO: Andressa Alves da Conceição

CONCLUSÃO: Repreensão

Cachoeiro de Itapemirim-ES, 25 de maio de 2017

EDNÉIA E. ALTOÉ ARCHANJO

Presidente da 2ª COPAD

SECRETARIA MUNICIPAL DA FAZENDA

RELATÓRIOS DA LRF DO 2º BIMESTRE/RREO e 1º QUADRIMESTRE/RGF -2017



PREFEITURA MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM RELATÓRIO RESUMIDO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA

BALANÇO ORÇAMENTÁRIO ORÇAMENTOS FISCAL E DA SEGURIDADE SOCIAL JANEIRO A ABRIL 2017 / BIMESTRE MARÇO-ABRIL

RREO - ANEXO 1 (LRF, Art. 52, inciso I, alíneas "a" e "b" do inciso II e § Iº)	
--	--

	PREVISÃO	PREVISÃO		RECEITAS REA	ALIZADAS		SALDO
RECEITAS	INICIAL	ATUALIZADA (a)	No Bimestre (b)	% (b/a)	Até o Bimestre (c)	% (c/a)	(a-c)
RECEITAS (EXCETO- NTRAORÇAMENTÁRIAS) (I)	381.198.968	381.198.968	70.014.739	18,37	129.604.861	34,00	251.594.107
RECEITAS CORRENTES	376.707.842	376.707.842	69.919.904	18,56	129.290.026	34,32	247.417.816
RECEITA TRIBUTÁRIA	61.805.379	61.805.379	17.717.408	28,67	24.003.939	38,84	37.801.44
Impostos	56.464.075	56.464.075	15.884.693	28,13	21.963.657	38,90	34.500.41
Taxas	5.341.304	5.341.304	1.832.714	34,31	2.040.282	38,20	3.301.02
RECEITA DE CONTRIBUIÇÕES	19.815.000	19.815.000	3.476.879	17,55	6.908.831	34,87	12.906.16
Contribuições Sociais	9.815.000	9.815.000	1.579.251	16,09	3.261.750	33,23	6.553.25
Contribuições Economicas	10.000.000	10.000.000	1.897.628	18,98	3.647.082	36,47	6.352.91
RECEITA PATRIMONIAL	28.914.787	28.914.787	5.294.829	18,31	14.418.320	49,86	14.496.46
Receitas Imobiliárias	330.400	330.400	5.000	1,51	9.918	3,00	320.48
Receitas de Val. Mobiliários	24.587.887	24.587.887	4.730.408	19,24	13.312.443	54,14	11.275.44
Rec Concessões e Permissões	3.996.500	3.996.500	559.421	14,00	1.095.959	27,42	2.900.54
RECEITA DE SERVIÇOS	2.000.344	2.000.344	206.063	10,30	798.363	39,91	1.201.98
Receita de Serviços	2.000.344	2.000.344	206.063	10,30	798.363	39,91	1.201.98
TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	247.445.057	247.445.057	39.599.101	16,00	77.584.286	31,35	169.860.77
Transf.Intergovernamentais	247.445.057	247.445.057	39.599.101	16,00	77.537.641	31,34	169.907.41
Transf. De Convênios	-	-		0,00	46.645	0,00	-46.64
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	16,727,274	16.727.274	3.625.623	21,67	5.576.287	33,34	11.150.98
Multas e Juros de Mora	1.307.300	1.307.300	244.599	18,71	361.001	27,61	946.29
Indenizações e Restituições	1.665.540	1.665.540	1,453,360	87,26	1.904.872	114,37	-239.33
Receitas da Dívida Ativa	11.024.921	11.024.921	1.416.597	12,85	2.691.695	24,41	8.333.22
Receitas Correntes Diversas	2.729.513	2.729.513	511.067	18,72	618.719	22,67	2.110.79
RECEITA DE CAPITAL	4.491.127	4.491.127	94.836	2.11	314.836	7,01	4.176.29
OPERAÇÕES DE CRÉDITO	1.614.193	1.614.193	94.190	5,84	94.190	5,84	1.520.00
Oper Cred Internas	1,614,193	1.614.193	94.190	5,84	94.190	5,84	1.520.00
ALIENAÇÃO DE BENS	111.000	111.000		0,00		0.00	111.00
Alienação de Bens Móveis	111.000	111.000	_	0,00	_	0,00	111.00
TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL	2.764.934	2.764.934	346	0,01	220.346	7,97	2.544.58
Transf. de Convênios	2.764.934	2.764.934	346	0,01	220.346	7,97	2.544.58
Transf. de Convênios Inst Privadas	2 0 1.00 1	2.701.001		0,00	220.010	0,00	2.011.00
OUTRAS RECEITAS DE CAPITAL	1.000	1.000	300	30,00	300	30,00	70
Receitas de Capital Diversas	1.000	1.000	300	30,00	300	30,00	70
RECEITAS (INTRAORÇAMENTÁRIAS) (II)	21.519.000	21.519.000	2.110.316	9,81	4.245.256	19,73	17.273.74
SUBTOTAL DAS RECEITAS (III) = (I + II)	402.717.968	402.717.968	72.125.056	17,91	133.850.117	33,24	268.867.85
OPER CRÉDITO / REFINANCIAMENTO (IV)	402.717.000	402.717.000	72.120.000	17,01	100.000.117	00,24	200.007.002
Operações de Crédito Internas			I				
Mobiliária							
Contratual							
Operações de Crédito Externas							
Mobiliária			I				
Contratual			I				
SUBTOTAL C/ REFINANC (V) = (III + IV)	402.717.968	402.717.968	72.125.056	17.91	133.850.117	33.24	268.867.85
DÉFICIT (VI)		.52		,51	0	30,27	
TOTAL (VII) = (V + VI)	402.717.968	402.717.968	72.125.056	17,91	133.850.117	33,24	268.867.85
SALDOS DE EXERCÍCIOS ANTERIORES	1 111					,	
UTILIZADOS PARA CRÉDITOS ADICIONAIS)	-				-		
Superávit Financeiro							
Reabertura de Créditos Adicionais							

	DOTAÇÃO	DOTAÇÃO	DESPESAS E	MPENHADAS		DESPESAS L			DESPESAS PAGAS ATÉ O	INSCRITAS EM RESTOS A
DESPESAS	INICIAL (d)	ATUALIZADA (e)	No Bimestre	Até o Bimestre (f)	Saldo (g)=(e-f)	No Bimestre	Até o Bimestre (h)	Saldo (i)=(e-h)	BIMESTRE (j)	PAGAR NÃO PROCESSADOS (k)
DESPESAS (EXCETO INTRA- ORÇAMENTÁRIAS) (VIII)	402.717.968	403.572.510	38.003.664	170.451.847	233.120.664	45.631.410	81.712.468	321.860.043	82.444.785	0
DESPESAS CORRENTES	364.164.887	364.847.218	37.798.691	160.087.351	204.759.867	43.855.864	77.870.516	286.976.702	78.758.050	0
Pessoal e Enc Sociais	236.219.995	235.814.908	27.999.423	83.813.969	152.000.939	31.986.107	61.290.261	174.524.648	62.896.811	
Juros/Enc Div Interna	2.464.339	2.464.339	-	2.327.506	136.833	248.648	660.050	1.804.288	644.265	
Outras Desp Correntes	125.480.553	126.567.971	9.799.267	73.945.876	52.622.095	11.621.110	15.920.205	110.647.766	15.216.974	
DESPESAS DE CAPITAL	32.118.581	32.290.793	204.973	10.364.496	21.926.297	1.775.546	3.841.952	28.448.841	3.686.736	0
Pessoal e Enc Sociais	-	-	-	0	-	-	-	0		0
Investimentos	21.416.530	21.616.841	204.973	382.375	21.234.466	9.397	11.381	21.605.460	11.381	
Inversões Financeiras	104.200	104.200	-	0	104.200	-	-	104.200		
Amortização da Divida Interna	10.597.851	10.569.752	-	9.982.120	587.632	1.766.149	3.830.571	6.739.181	3.675.355	
RESERVA DO RPPS	-	-	-	0	-	-	-	0		
RESERVA DE CONTINGÊNCIA	6.434.500	6.434.500	-	-	6.434.500	-	-	6.434.500		
DESPESAS (INTRA-ORÇAMENTÁRIAS) (IX)										
SUBTOTAL DAS DESPESAS (X) = (VIII + IX)	402.717.968	403.572.510	38.003.664	170.451.847	233.120.664	45.631.410	81.712.468	321.860.043	82.444.785	
AMORTIZAÇÃO DA DIV./REFINANCIAMENTO (XI)										
Amortização da Dívida Interna										
Dívida Mobiliária										
Outras Dívidas										
Amortização da Dívida Externa										
Dívida Mobiliária										
Outras Dívidas SUBTOTAL /REFINANCIAMENTO (XII) = (X +	402.717.968	403.572.510	38.003.664	170.451.847	233.120.664	45.631.410	81.712.468	321.860.043	82.444.785	
SUPERAVIT (XIII)	402./17.900	403.372.510	30.003.004	170.451.047	233.120.004	45.631.410	52.137.649	321.000.043	02.444.703	٩
TOTAL (XIV) = (XII + XIII)	402.717.968	403.572.510	38.003.664	170.451.847		45.631.410			82.444.785	
1. 4 (****)	.02.717.000		33.300.004	0. 101.047		.5.501.410	.00.000.117		52.444.700	

FONTE: ESAFIRA / PMCI-SEMFA / 18/maio/2017 / 15h e 30m" Obs.: Estão incluídos os dados da Administração Direta, da AGERSA e do IPACI.

Obs.: Estão incluídos os dados da Câmara até fevereiro/2017.

Victor da Silva Coelho

Rogelio Pegoretti Caetano Amorim Sec. Mun.da Fazenda

Henderson de Souza Cassa

Nicéia Cardoso da Silva Bedin



PREFEITURA MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM RELATÓRIO RESUMIDO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA DEMONSTRATIVO DA EXECUÇÃO DAS DESPESAS POR FUNÇÃO/SUBFUNÇÃO ORÇAMENTOS FISCAL E DA SEGURIDADE SOCIAL

JANEIRO A ABRIL 2017 / BIMESTRE MARÇO-ABRIL

RREO -	Aneyo 2	(IRF Ar	t 52	inciso II	lalínea	"c")

R\$ 1,00

RREO – Anexo 2 (LRF, Art. 52, inciso								1	R\$ 1,00		
			Des	pesas Empenhad	as T		Des	pesas Liquidadas	s		INSCRITAS EM
FUNÇÃO/SUBFUNÇÃO	Dotação Inicial	Dotação Atualizada (a)	No bimestre	Até o bimestre (b)	% (b/total b)	Saldo (c)=(a-b)	No bimestre	Até o bimestre (d)	% (d/total d)	Saldo (e)=(a-d)	RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS (f)
DESPESAS (EXCETO INTRA-											
-ORÇAMENTÁRIAS) (I)											
Legislativa	12.346.200	12.321.200	0			9.268.814	0	1.909.742		10.411.458	
AÇÃO LEGISLATIVA	12.346.200	12.321.200		3.052.386		9.268.814		1.909.742		10.411.458	
Administração	49.510.296	48.194.921	5.216.775			28.371.632	6.105.348	1		37.222.877	
DEFESA INT PUBLICO PROC JUDICIARIO	5.467.254	5.475.506	808.240	2.438.416	-,,	3.037.090	1.028.228	1.704.974	-,	3.770.532	
PLANEJAMENTO E ORÇAMENTO	10.000	10.000			0,00	10.000			0,00	10.000	
ADMINISTRAÇÃO GERAL	18.761.968	18.181.589	2.008.949	7.367.767		10.813.822	2.341.548	4.389.137		13.792.452	
ADMINISTRAÇÃO FINANCEIRA CONTROLE INTERNO	8.123.488	7.610.065	401.064	3.391.775	1 .,	4.218.290	889.126 159.941	1.551.862 245.769		6.058.203	
NORMATIZAÇÃO E FISCALIZAÇÃO	789.135 1.513.916	1.039.785 1.786.848	186.138 150.811	427.883 516.250	1 -,	611.902 1.270.598	159.941	343.069		794.016 1.443.779	
TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO	2.797.412	2.612.321	150.011	310.230	0.00	2.612.321	132.703	040.000	0.00	2.612.321	
FORMAÇÃO DE RECURSOS HUMANOS	2.707.112	2.012.021			0.00	0			0.00	2.012.021	
ADMINISTRAÇÃO DE RECEITAS	3.022.100	3.489.772	644.658	1.557.238	0,91	1.932.534	752.766	1.512.130	1,85	1.977.642	,
ADMINISTRAÇÃO DE CONCESSÕES	3.932.800	3.889.800	143.242	1.683.503		2.206.297	473.216	785.874		3.103.926	
COMUNICAÇÃO SOCIAL	2.645.554	1.604.861	851.425	1.021.145		583.716	83.515	157.852		1.447.009	,
DEFESA CIVIL	175.449	200.839	22.248	130.168		70.671	22.412	40.039		160.800	,
PROTEÇÃO E BENEFÍCIOS AO TRABALHADO	2.271.219	2.293.536	0	1.289.146		1.004.390	161.827	241.339		2.052.198	
Segurança Pública	8.299.155	8.297.155	1.061.182			4.896.562	1.240.506	2.281.870		6.015.285	
ADMINISTRAÇÃO GERAL	2.704.322	3.026.100	765.533	2.403.553	1,41	622.546	1.046.671	1.929.185	2,36	1.096.914	
POLICIAMENTO	5.543.648	5.219.871	295.649	994.978		4.224.892	193.717	351.779	-, -	4.868.092	
DIREITOS INDIVIDUAIS, COLETIVOS E DIFUS	51.184	51.184	0	2.061	0,00	49.123	117	906		50.278	
DEFESA CIVIL					0,00	0			0,00	o	1
INFORMAÇÃO E INTELIGÊNCIA					0,00	0			0,00	O.	1
INFRA-ESTRUTURA URBANA					0,00	0			0,00	0	1
Assistência Social	14.433.689	15.243.231	1.215.295	4.657.652	, -	10.585.579	1.257.764	2.384.240	,-	12.858.991	
ADMINISTRAÇÃO GERAL	6.573.673	6.598.673	873.081	4.006.217		2.592.456	1.154.673	2.259.963		4.338.710	1
DEFESA CIVIL					0,00 0.00	0			0,00 0.00	0	1
ASSIST AO IDOSO					0,00	0			0,00	0	
ASSIST PORTADOR DEFICIÊNCIA	24.398	24.398	40.005	104.000	0,00	24.398	47.400	47.400	0,00	24.398	
ASSIST CRIANÇA ADOLESCENTE ASSISTÊNCIA COMUNITÁRIA	419.708 6.765.910	419.708 7.562.452	46.925 295.289	134.266 517.170	1 -,	285.442 7.045.282	47.183 55.907	47.183 77.093		372.525 7.485.359	
FOMENTO AO TRABALHO	6.765.910	7.562.452	295.269	517.170	0,00	7.045.262	55.907	77.093	0,00	7.465.358	
CUSTÓDIA REINT CULTURAL					0.00	0			0.00		
DIR IND COLETIVOS DIFUSOS					0,00	0			0,00		
TRANSPORTES COLETIVOS URBANOS	650.000	638.000			0,00	638.000			0,00	638.000	
HABITAÇÃO URBANA					0,00	0			0,00	C	
Previdência Social	44.793.000	44.793.000	3.392.400	7.298.702	4,28	37.494.298	3.387.321	6.570.951	8,04	38.222.049	
ADMINISTRAÇÃO GERAL	6.137.000	6.137.000			0,00	6.137.000			0,00	6.137.000	,
PREVIDENCIA DO REGIME ESTATUTÁRIO	38.656.000	38.656.000	3.392.400	7.298.702	4,28	31.357.298	3.387.320,67	6.570.950,67	8,04	32.085.049	,
PREVIDÊNCIA SOCIAL					0,00	0			0,00	C	1
Saúde	61.081.386	61.666.780	6.850.034	29.663.692		32.003.088	7.463.227	14.305.730		47.361.050	1
ADMINISTRAÇÃO GERAL	2.000	2.000			0,00	2.000			0,00	2.000	1
ATENÇÃO BÁSICA	32.517.003	33.779.089	3.450.182			14.492.618	4.956.775	9.279.134		24.499.955	
ASSIST HOSPITALAR E AMBULATORIAL	18.394.293	17.361.250	2.268.351	7.248.172		10.113.078	1.648.568	3.285.526		14.075.724	•
SUPORTE PROFILÁTICO E TERAPÊUTICO	2.949.808	2.949.808	361.837	619.151	0,36 0.00	2.330.656	18.871	18.871	0,02 0.00	2.930.936	
VIGILÂNCIA SANITÁRIA	1.589.572	1.589.572			-,	1.589.572			-,	1.589.572	
VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA	5.628.710	5.985.061	769.664	2.509.897 0		3.475.164	839.013 0	1.722.198		4.262.863 178.261	
Trabalho	182.664	178.261	U	1	0,00	178.261		1	0,00		
EMPREGABILIDADE FOMENTO AO TRABALHO	126.212 56.452	126.212 52.048			0,00 0,00	126.212 52.048			0,00 0,00	126.212 52.048	
HABITAÇÃO URBANA	56.452	52.048			0,00	52.048			0,00	52.048	
Educação	115.602.415	115.116.415	13.350.336	50.701.557		64.414.858	15.646.744	25.866.437		89.249.978	
ADMINISTRAÇÃO GERAL	. 10.002.410	. 10.110.413	10.000.000	30.701.337	0,00	04.414.030	10.0-10.7-1	20.000.407	0,00	00.2-10.970	
ENSINO FUNDAMENTAL	55.789.176	55.633.843	6.260.458	24.460.840		31.173.003	7.183.724	12.037.556		43.596.286	
ENSINO MÉDIO					0,00	0			0,00	n	
ENSINO PROFISSIONAL	860.053	860.053	109.200	845.053		15.000	118.593	118.593		741.460	
ENSINO SUPERIOR	30.000	30.000	0	3.000		27.000			0,00	30.000	
EDUCAÇÃO INFANTIL	58.818.510	58.487.844	6.974.677	25.386.665		33.101.179	8.344.427	13.710.288		44.777.556	
EDUCAÇÃO JOVENS ADULTOS	2.000	2.000			0,00	2.000			0,00	2.000	,
EDUCAÇÃO ESPECIAL	54.100	54.100	6.000	6.000		48.100			0,00	54.100	
EDUCAÇÃO BÁSICA	48.576	48.576			0,00	48.576			0,00	48.576	i
Cultura	3.807.547	3.807.547	261.495	860.910	- 7 -	2.946.637	257.435	448.214	-,	3.359.333	
ADMINISTRAÇÃO GERAL	1.666.536	1.711.232	252.015	851.430		859.802	257.435	448.214		1.263.018	
PATRIMONIO HISTÓRIICO, ARTÍSTICO E AR	151.000	183.141			0,00	183.141			0,00	183.141	
DIFUSÃO CULTURAL	1.990.011	1.913.174	9.480	9.480	- 7 -	1.903.694			0,00	1.913.174	•
TURISMO					0,00	0			0,00	0	1

Continua 1 / 2



PREFEITURA MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM RELATÓRIO RESUMIDO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA DEMONSTRATIVO DA EXECUÇÃO DAS DESPESAS POR FUNÇÃO/SUBFUNÇÃO ORÇAMENTOS FISCAL E DA SEGURIDADE SOCIAL

JANEIRO A ABRIL 2017 / BIMESTRE MARÇO-ABRIL

Continuação 2 / 2

R\$	1	n	ı

			Des	pesas Empenhad	as		Des	pesas Liquidadas	3	1	INSCRITAS EI
FUNÇÃO/SUBFUNÇÃO	Dotação Inicial	Dotação Atualizada (a)	No bimestre	Até o bimestre (b)	% (b/total b)	Saldo (c)=(a-b)	No bimestre	Até o bimestre (d)	% (d/total d)	Saldo (e)=(a-d)	RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADO (f)
Direito da Cidadania	46.000	46.000	0	0	0,00	46.000	0	0	0,00	46.000	
ASSIST COMUNITÁRIA					0,00	0			0,00	0	
DIR IND COLET E DIFUSOS	46.000	46.000			0,00	46.000			0,00	46.000	
Urbanismo	36.805.218	36.693.045	1.227.760	20.061.124	11,77	16.631.921	3.792.595	5.294.723	6,48	31.398.322	
CONTROLE EXTERNO	8.500	8.500			0,00	8.500			0,00	8.500	
DMINISTRAÇÃO GERAL	9.621.509	9.616.269	995.081	4.280.077	2,51	5.336.192	1.083.016	2.056.914	2,52	7.559.355	
PRDENAMENTO TERRITORIAL	123.712	112.365	9.240	14.280	0,01	98.085			0,00	112.365	
OMENTO AO TRABALHO	120.712	112.000	0.210	11.200	0,00	00.000			0,00	112.000	
FRA-ESTRUTURA URBANA	9.634.626	9.634.626	195.577	195.577	0,11	9.439.049			0,00	9.634.626	
		17.321.285			9,14		0.700.570	0.007.000	1 '		
ERVIÇOS URBANOS	17.416.871	17.321.285	27.863	15.571.191		1.750.094	2.709.579	3.237.809		14.083.476	
IABITAÇÃO URBANA					0,00	0			0,00	0	
ANEAMENTO BÁSICO URBANO					0,00	0			0,00	0	
RESERV E CONTROLE AMBIENTAL					0,00	0			0,00	0	
AZER					0,00	0			0,00	0	
labitação	1.168.414	1.172.818	84.535	412.878	0,24	759.940	88.539	168.930	0,21	1.003.888	
DMINISTRAÇÃO GERAL	1.128.134	1.146.512	84.535	412.878	0,24	733.634	88.539	168.930	0,21	977.581	
SSISTÊNCIA COMUNITÁRIA					0,00	0			0,00	0	
IREITOS INDIVIDUAIS, COLETIVOS E DIFUS	sos			1	0.00	n			0,00	0	
ABITAÇÃO URBANA	40.280	26.306		1	0,00	26.306			0,00	26.306	
Saneamento	40.260	26.306	0	0	0,00	26.306	0	0	0,00	26.306	
	٩	٥			0.00	ů	U	U		0	
ANEAMENTO BÁSICO RURAL					-,	U .			0,00	0	
SANEAMENTO BÁSICO URBANO					0,00	0			0,00	0	
Gestão Ambiental	3.807.668	3.807.142	412.801	1.700.358	1,00	2.106.783	495.742	949.514		2.857.628	
DMINISTRAÇÃO GERAL	3.667.668	3.667.142	412.801	1.698.358	1,00	1.968.783	495.742	949.514	1,16	2.717.628	
ANEAMENTO BÁSICO RURAL					0,00	0			0,00	0	
RESERV CONSERV AMBIENTAL	70.000	70.000	0	2.000	0,00	68.000			0,00	70.000	
ONTROLE AMBIENTAL	30.000	30.000			0,00	30.000			0,00	30.000	
ECUPERAÇÃO DE ÁREAS DEGRADADAS					0,00	0			0,00	0	
RECURSOS HÍDRICOS	40.000	40.000			0,00	40.000			0,00	40.000	
Ciência e Tecnologia	121.590	115.845	0	0	0,00	115.845	0	0		115.845	
·			•		0,00		ŭ	0	0,00		
DMINISTRAÇÃO GERAL	35.910	35.910				35.910				35.910	
ECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO	71.600	65.855			0,00	65.855			0,00	65.855	
DESENVOLVIMENTO CIENTÍFICO	2.380	2.380			0,00	2.380			0,00	2.380	
DESENVOLVIMENTO TECNOLÓGICO E ENG	ENHARIA				0,00	0			0,00	0	
DIF CONHEC CIENTÍFICO E TECNOLÓGICO	11.700	11.700			0,00	11.700			0,00	11.700	
Agricultura	3.234.875	3.233.695	401.782	1.389.173	0,81	1.844.522	382.600	662.236	0,81	2.571.459	
DMINISTRAÇÃO GERAL	2.844.692	2.843.512	261.782	1.249.173	0,73	1.594.340	382.600	662.236	0,81	2.181.277	
ROMOÇÃO DA PRODUÇÃO VEGETAL					0,00	0			0,00	0	
PROMOÇÃO DA PRODUÇÃO ANIMAL					0,00	0			0,00	0	
ABASTECIMENTO	24.000	24.000			0,00	24.000			0,00	24.000	
XTENSÃO RURAL	278.882	278.882	140.000	140.000	0,08	138.882			0,00	278.882	
			140.000	140.000							
PROMOÇÃO DA PRODUÇÃO AGROPECUÁR	73.400	73.400			0,00	73.400			0,00	73.400	
COMERCIO EXTERIOR					0,00	0			0,00	0	
ELECOMUNICAÇÕES					0,00	0			0,00	0	
RANSPORTE RODOVIÁRIO	13.900	13.900			0,00	13.900			0,00	13.900	
ndústria	2.000	2.000	0	0	0,00	2.000	0	0	0,00	2.000	
PROMOÇÃO DA PRODUÇÃO VEGETAL					0,00	0			0,00	0	
XTENSÃO RURAL					0,00	0			0,00	0	
PROMOÇÃO INDUSTRIAL	2.000	2.000,00			0,00	2.000	0	0	0,00	2.000	
Comércio e Serviços	1.198.064	1.203.809	139.109	518.803	0,30	685.006	174.705	301.225		902.583	
DMINISTRAÇÃO GERAL	1.101.054	1.106.799	139.109	517.303	0,30	589.496	174.705	301.225		805.573	
MPREGABILIDADE	29.600	29.600	153.109	317.303	0,00	29.600	174.705	301.223	0,00	29.600	
	29.000	29.000		1		29.000				29.000	
PROMOÇÃO COMERCIAL				1	0,00	0			0,00	0	
URISMO	57.320	57.320			0,00	57.320			0,00	57.320	
RANSPORTE AÉREO	10.090	10.090	0	1.500	0,00	8.590			0,00	10.090	
ransporte	8.301.227	8.101.227	3.311.922	5.108.294	3,00	2.992.933	636.908	945.541		7.155.686	
URISMO				1	0,00	0			0,00	0	
DMINISTRAÇÃO GERAL	2.686.377	2.717.158	264.465	1.396.529	0,82	1.320.629	376.984	685.482	0,84	2.031.677	
RANSPORTÉ RODOVIÁRIO	5.614.850	5.384.069	3.047.457		2,18	1.672.304	259.924	260.060		5.124.009	
esporto e Lazer	10.681.563	10.740.664	1.003.712		2,96	5.697.361	1.355.923	2.434.170		8.306.494	
DMINISTRAÇÃO GERAL	8.518.143	8.617.917	1.001.022	1	2,96	3.577.303	1.355.923	2.434.170		6.183.746	
ESPORTO DE RENDIMENTOS	16.800	16.800	1.001.022	3.040.014	0,00	16.800	1.000.020	2.404.170	0,00	16.800	
					0,00				0,00		
ESPORTO COMUNITÁRIO	1.976.120	1.939.635	1.377	1		1.938.258				1.939.635	
AZER	170.500	166.313	1.313		0,00	165.000	0.000		0,00	166.313	
ncargos Especiais	20.860.499		74.529	1	9,83	5.644.126	3.346.053	6.216.899		16.186.357	
ERVIÇO DA DIVIDA INTERNA	13.055.590	13.027.491	0	12.172.152	7,14	855.339	2.014.797	4.353.147	5,33	8.674.344	
OUTROS ENC ESPECIAIS	7.804.909	9.375.766	74.529	4.586.978	2,69	4.788.788	1.331.256	1.863.752	2,28	7.512.014	
Reserva de Contingencia	6.434.500	6.434.500		1	0,00	6.434.500			0,00	6.434.500	
DESPESAS INTRA-				1		n				n	
DRÇAMENTÁRIAS) (II)	0	0	0	0	0,00	ŏ	0	0	0,00	ŏ	
	ı V	U	U	, 0	0,00	U	U	U	1 0,00	, 0	

FONTE: ESAFIRA / PMCI-SEMFA / 18/maio/2017 / 17h e 10m"

Obs.: Estão incluídos os dados da Administração Direta, da AGERSA e do IPACI.

Obs.: Estão incluídos os dados da Câmara até fevereiro/2017.

Victor da Silva Coelho Rogelio Pegoretti Caetano Amorim Prefeito Municipal Sec. Mun.da Fazenda

Henderson de Souza Cassa Controlador Interno

PREFEITURA MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM RELATÓRIO RESUMIDO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA DEMONSTRATIVO DA RECEITA CORRENTE LÍQUIDA MARÇO 2016 A ABRIL 2017



FSPECIFICACIÓN				EVOLUÇ	ÃO DA RECE	EITA REALIZ	ADA NOS ÚI	EVOLUÇÃO DA RECEITA REALIZADA NOS ÚLTIMOS 12 MESES	ESES				TOTAL	PREVISÃO
	Mai/16	Jun/16	Jul/16	Ago/16	Set/16	0nt/16	Nov/16	Dez/16	Jan/17	Fev/17	Mar/17	Abr/17	(12 MESES)	ATUALIZADA
RECEITAS CORRENTES (I)	37.378.664	31.500.554	35.966.366	32.054.657	30.784.137	30.579.476	33.151.947	45.612.987	32.587.487	32.138.807	34.386.355	40.767.229	416.908.665	409.226.986
Administração Direta	35.347.128	27.820.599	31.534.277	29.655.856	27.472.160	27.599.503	31.587.978	41.353.353	28.555.400	26.903.527	30.898.129	37.703.154	376.431.064	374,452.486
Receita Tributária	5.575.343	5.244.494	4.535.495	4.513.089	4.900.083	4.019.527	4.323.246	5.652.652	3.286.195	3.000.337	5.279.730	12.437.677	62.767.867	61.805.379
IPTU	1.301.454	1.012.338	577.224	219.491	191.496	191.419	147.615	295.581	55.870	82.912	1.272.037	7.361.790	12.709.226	12.694.449
ISS	2.519.880	2.451.786	2.538.879	2.636.313	2.845.763	2.685.409	2.686.689	2.984.157	2.372.369	2.163.431	2.689.897	2.600.336	31.174.909	33.015.000
ПВІ	455.406	776.715	521.962	802.059	589.258	309.975	1.084.302	816.350	301.206	223.242	613.410	322.052	6.815.936	3.954.625
IRRF	908.677	642.148	609.530	667.102	1.103.533	654.231	223.223	1.315.851	468.240,47	411.692,30	549.759,45	475.413	8.029.401	6.800.000
Outras Receitas Tributárias	389.925	361.508	287.900	188.124	170.033	178.493	181.417	240.712	88.509	119.059	154.627	1.678.087	4.038.395	5.341.304
Receita de Contribuições	890.821	961.422	785.572	786.081	721.287	735.216	805.748	797.261	896.472	852.982	842.494	1.055.134	10.130.489	10.000.000
Receita Patrimonial	977.862	1.012.378	954.349	1.058.014	965.329	863.091	826.698	826.113	836.641	714.637	872.621	673.417	10.611.150	4.517.287
Receita Agropecuária	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
Receita Industrial	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
Receita de Serviços	526.243	149.525	271.683	190.736	26.880	77.161	247.249	506.925	359.634	232.666	149.596	56.468	2.794.764	2.000.344
Transferências Correntes	25.558.618	19.002.701	23.491.277	21.536.565	19.754.196	20.471.155	24.222.267	31.746.895	22.029.683	21.311.673	22.564.557	22.268.225	273.957.811	279.964.202
Cota-Parte do FPM	6.165.835	2.100.846	6.686.328	4.580.073	3.724.514	4.521.169	8.248.810	10.143.469	5.486.903	7.034.062	4.407.271	5.310.012	68.409.293	66.913.721
Cota-Parte do ICMS	5.884.255	5.848.551	5.821.249	6.686.562	5.979.951	6.292.174	5.853.406	5.672.515	7.258.281	5.689.923	6.685.933	6.219.989	73.892.789	76.680.000
Cota-Parte do IPVA	3.686.058	1.553.578	817.595	614.102	448.060	384.730	346.981	456.700	502.224	364.808	806.711	2.314.756	12.296.303	16.000.000
Cota-Parte do ITR		403	875	3.207	15.699	91.148	5.719	6.009	3.019	237	802	8.785	135.903	20.000
Transferências da LC 87/1996	57.709	57.709	57.709	27.709	57.709	57.709	57.709	57.709	62.126	62.126	62.126	62.126	710.179	692.250
Transferências do FUNDEB	6.748.879	5.564.249	5.056.881	5.460.545	5.710.085	5.457.919	6.547.937	6.873.618	5.852.992	4.353.831	6.657.923	5.271.136	69.555.994	77.941.317
Outras Transferências Correntes	3.015.881	3.877.365	5.050.641	4.134.365	3.818.177	3.666.305	3.161.705	8.536.874	2.864.139	3.806.686	3.943.791	3.081.421	48.957.349	41.716.914
Outras Receitas Correntes	1.818.242	1.450.078	1.495.900	1.571.372	1.104.384	1.433.354	1.132.771	1.823.508	1.146.776	791.233	1.189.131	1.212.233	16.168.983	16.165.274
Administração Indireta	2.031.536	3.679.955	4.432.089	2.398.800	3.311.978	2.979.973	1.563.969	4.259.634	4.032.087	5.235.279	3.488.226	3.064.075	40.477.601	34.774.500
Autarquias - AGERSA	314.341	317.304	325.674	281.295	300.367	281.835	286.127	271.089	286.399	289.072	538.641	349.655	3.841.797	3.960.000
Autarquias - IPACI	1.717.195	3.362.652	4.106.415	2.117.505	3.011.611	2.698.138	1.277.842	3.988.545	3.745.688	4.946.207	2.949.586	2.714.420	36.635.805	30.814.500
DEDUÇÕES (II)	3.985.600	2.735.648	3.534.109	3.272.171	2.909.389	3.149.867	3.778.965	4.122.191	3.556.639	3.461.197	3.183.600	4.489.667	42.179.041	42.649.644
Contrib Plano Prev Assist Social Servidor	785.664	798.798	824.051	819.745	827.558	841.938	836.125	846.301	863.917	797.746	764.907	810.067	9.816.817	9.726.500
Compens Financ entre Regimes Previd												864.613	864.613	404.000
Dedução da Rec píformação FUNDEB	3.199.936	1.936.850	2.710.058	2.452.426	2.081.831	2.307.928	2.942.840	3.275.890	2.692.721	2.663.451	2.418.694	2.814.987	31.497.611	32.519.144
object change of chicago														

FONTE: ESAFIRA / PMCI-SEMFA / 18/maio/2017 / 14h e 30m"

Obs.: Estão incluídos os dados da Administração Direta, da AGERSA e do IPACI.

Rogelio Pegoretti Caetano Amorim Sec. Mun.da Fazenda Victor da Silva Coelho Prefeito Municipal

Henderson de Souza Cassa Controlador Interno



PREFEITURA MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM RELATÓRIO RESUMIDO DE EXECUÇÃO ORÇAMENTARIA

DEMONSTRATIVO DAS RECEITAS E DESPESAS PREVIDENCIÁRIAS DO REGIME PRÓPRIO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES

ORÇAMENTOS FISCAL E DA SEGURIDADE SOCIAL JANEIRO A ABRIL 2017 / BIMESTRE MARÇO-ABRIL

RREO - ANEXO 4 (LRF, art. 53, inciso II)

R\$ 1,00

PLANO PREVIDENCIÁRIO								
RECEITAS PREVIDENCIÁRIAS - RPPS	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA	RECEITAS R					
			Até o Bimestre/2017	Até o Bimestre/2016				
RECEITAS CORRENTES (I)	52.333.500	52.333.500	7.771.137	20.010.187				
Receita de Contribuições dos Segurados	9.726.500	9.726.500	1.574.973	3.076.364				
Civil	9.726.500	9.726.500	1.574.973	3.076.364				
Ativo	9.541.000	9.541.000	1.542.874	3.027.178				
Inativo	124.000	124.000	25.658	33.475				
Pensionista	61.500	61.500	6.442	15.711				
Militar								
Ativo								
Inativo								
Pensionista								
Receita de Contribuições Patronais								
Civil								
Ativo								
Inativo								
Pensionista								
Militar								
Ativo								
Inativo								
Pensionista								
Em Regime de Parcelamento de Débitos								
Receita Patrimonial	20.447.500	20.447.500	3.150.445	12.966.594				
Receitas Imobiliárias	29.000	29.000	5.000	8.903				
Receitas de Valores Mobiliários	20.417.500	20.417.500	3.145.445	12.957.691				
Outras Receitas Patrimoniais	1.000	1.000						
Receita de Serviços								
Receita de Aporte Periódico de Valores Predefinidos	21.519.000	21.519.000	2.107.191	3.940.537				
Outras Receitas Correntes	640.500	640.500	938.528	26.691				
Compensação Previdenciária do RGPS para o RPPS	404.000	404.000						
Demais Receitas Correntes	236.500	236.500	938.528	26.691				
RECEITAS DE CAPITAL (II)	2.000	2.000	0	0				
Alienação de Bens, Direitos e Ativos	1.000	1.000						
Amortização de Empréstimos								
Outras Receitas de Capital	1.000	1.000						
TOTAL DAS RECEITAS PREVIDENCIÁRIAS RPPS - (III) = (I +	52.335.500	52.335.500	7.771.137	20.010.187				

DESPESAS PREVIDENCIÁRIAS - RPPS	DOTAÇÃO	DOTAÇÃO		DESPESAS EMPENHADAS		IQUIDADAS	INSCRITAS EM RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS	
	INICIAL	ATUALIZADA	Até o Bimestre/2017	Até o Bimestre/2016	Até o Bimestre/2017	Até o Bimestre/2016	2017	2016
ADMINISTRAÇÃO (IV)	8.105.000	8.105.000	1.052.351	1.668.549	480.273	545.449	0	0
Despesas Correntes	5.847.500	5.847.500	1.048.531	1.662.426	476.453	545.449		
Despesas de Capital	2.257.500	2.257.500	3.820	6.123	3.820			
PREVIDÊNCIA (V)	39.396.000	39.396.000	6.246.351	18.243.625	6.090.677	5.353.410	0	0
Benefícios - Civil	38.586.000	38.586.000	6.074.294	18.152.000	6.005.438	5.316.768	0	0
Aposentadorias	25.000.000	25.000.000	4.401.844	13.221.000	4.399.844	3.803.110		
Pensões	10.500.000	10.500.000	1.216.818	3.577.000	1.216.818	1.080.295		
Outros Benefícios Previdenciários	3.086.000	3.086.000	455.632	1.354.000	388.776	433.363		
Benefícios - Militar	0	0	0	0	0	0	0	0
Reformas								
Pensões								
Outros Benefícios Previdenciários								
Outras Despesas Previdenciárias	810.000	810.000	172.057	91.625	85.239	36.642	0	0
Compensação Previdenciária do RPPS para o RGPS	400.000	400.000						
Demais Despesas Previdenciárias	410.000	410.000	172.057	91.625	85.239	36.642		
TOTAL DAS DESPESAS PREVIDENCIÁRIAS RPPS (VI) = (IV +								
TOTAL DAG DEGLEGAGT REVIDENCIARIAS RITS (VI) = (IV T	47.501.000	47.501.000	7.298.702	19.912.174	6.570.951	5.898.859	0	0
RESULTADO PREVIDENCIÁRIO (VII) = (III – VI)	4.834.500	4.834.500	472.435	98.013	1.200.187	14.111.328		

RECURSOS RPPS ARRECADADOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES	PREVISÃO ORÇAMENTÁRIA
VALOR	

RESERVA ORÇAMENTÁRIA DO RPPS	PREVISÃO ORÇAMENTÁRIA
VALOR	4 834 500

APORTES DE RECURSOS PARA O PLANO PREVIDENCIÁRIO DO RPPS	APORTES REALIZADOS
Plano de Amortização - Contribuição Patronal Suplementar	
Plano de Amortização - Aporte Periódico de Valores Predefinidos	
Outros Aportes para o RPPS	
Recursos para Cobertura de Déficit Financeiro	

BENS E DIREITOS DO RPPS	PERÍODO DE	REFERÊNCIA
BENS E DIREITOS DO REES	2017	2016
Caixa e Equivalentes de Caixa	1.409.100	3.486
Investimentos e Aplicações	179.297.865	150.565.639
Outros Bens e Direitos	2.097.593	2.102.459

Victor da Silva Coelho Prefeito Municipal Rogelio Pegoretti Caetano Amorim Sec. Mun.da Fazenda

Henderson de Souza Cassa Controlador Interno



PREFEITURA MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM RELATÓRIO RESUMIDO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA **DEMONSTRATIVO DO RESULTADO NOMINAL**

ORÇAMENTOS FISCAL E DA SEGURIDADE SOCIAL JANEIRO A ABRIL 2017 / BIMESTRE MARÇO-ABRIL

RREO - ANEXO 5 (LRF, art 53, inciso III)

R\$ 1,00

		SALDO	
<u>DIVIDA FISCAL LIQUIDA</u>	Em 31/12/2016	Em 28/02/2017	Em 30/04/2017
	(a)	(b)	(c)
DÍVIDA CONSOLIDADA (I)	21.816.940	23.947.856	23.947.856
DEDUÇÕES (II)	99.681.257	119.905.701	132.122.011
Disponibilidade de Caixa	99.681.257	119.905.701	132.122.011
Disponiblidade de Caixa Bruta	104.724.474	121.642.254	133.435.365
(-) Restos a Pagar Processados (Exceto Precatórios)	(5.043.217)	(1.736.553)	(1.313.355)
Demais Haveres Financeiros			
DÍVIDA CONSOLIDADA LÍQUIDA (III) = (I – II)	-	-	-
RECEITA DE PRIVATIZAÇÕES (IV)	-	0	-
PASSIVOS RECONHECIDOS (V)	-	0	-
DÍVIDA FISCAL LÍQUIDA (VI) = (III + IV – V)	-	-	-

	MARÇO:	-ABRIL/2017
RESULTADO NOMINAL	No Bimestre	Até o Bimestre
	(c-b)	(c-a)
VALOR	-	-

DISCRIMINAÇÃO DA META FISCAL	VALOR CORRENTE
META DE RESULTADO NOMINAL FIXADA NO ANEXO DE METAS FISCAIS DA LDO PARA O EXERCÍCIO	-

FONTE: ESAFIRA / PMCI-SEMFA / 19/maio/2017/ 15h e 40m" Obs.: Estão incluídos os dados da Administração Direta e da AGERSA.

Obs.: Estão incluídos os dados da Câmara até fevereiro/2017.

Prefeito Municipal

Victor da Silva Coelho Rogelio Pegoretti Caetano Amorim Sec. Mun.da Fazenda

Henderson de Souza Cassa **Controlador Interno**



PREFEITURA MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM RELATÓRIO RESUMIDO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA DEMONSTRATIVO DO RESULTADO PRIMÁRIO

ORÇAMENTOS FISCAL E DA SEGURIDADE SOCIAL JANEIRO A ABRIL 2017 / BIMESTRE MARÇO-ABRIL

RREO - ANEXO 6 (LRF, art 53, inciso III)

R\$ 1,00

,	-	RECEITAS RI	EALIZADAS
RECEITAS PRIMÁRIAS	PREVISÃO ATUALIZADA	Até o Bimestre/2017	Até o Bimestre/2016
RECEITAS PRIMÁRIAS CORRENTES (I)	373.658.955	120.295.797	120.339.206
Receitas Tributárias	61.805.379	24.003.939	24.612.120
IPTU	12.694.449	8.772.608	10.136.544
ISS	33.015.000	9.826.033	9.833.489
ITBI	3.954.625	1.459.911	1.307.347
IRRF	6.800.000	1.905.105	1.256.414
Outras Receitas Tributárias	5.341.304	2.040.282	2.078.325
Receitas de Contribuições	41.334.000	11.147.374	10.255.475
Receitas Previdenciárias	31.334.000	7.500.292	7.032.263
Outras Receitas de Contribuições	10.000.000	3.647.082	3.223.212
Receita Patrimonial Líquida	4.346.900	1.185.548	2.400.198
Receita Patrimonial	28.914.787	14.418.320	18.701.096
(-) Aplicações Financeiras	(24.567.887)	(13.232.771)	(16.300.899)
Transferências Correntes	247.445.057	77.584.286	77.232.068
FPM	66.913.721	22.238.248	20.088.117
ICMS	76.680.000	25.854.126	25.284.401
Convênios	0	46.645	50.000
Outras Transferências Correntes	103.851.336	29.445.266	31.809.550
Demais Receitas Correntes	18.727.618	6.374.650	5.839.346
Dívida Ativa	11.035.921	2.700.137	4.073.310
Diversas Receitas Correntes	7.691.697	3.674.513	1.766.036
RECEITAS DE CAPITAL (II)	4.491.127	314.836	1.184.088
Operações de Crédito (III)	1.614.193	94.190	470.013
Amortização de Empréstimos (IV)	0	0	0
Alienação de Bens (V)	111.000	0	0
Transferências de Capital	2.764.934	220.346	713.475
Convênios	2.012.910	346	384.209
Outras Transferências de Capital	752.024	220.000	329.265
Outras Receitas de Capital	1.000	300	600
RECEITAS PRIMÁRIAS DE CAPITAL (VI) = (II – III – IV – V)	2.765.934	220.646	714.075
RECEITA PRIMÁRIA TOTAL (VII) = (I + VI)	376.424.888	120.516.442	121.053.281

DESPESAS PRIMÁRIAS	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS E	EMPENHADAS	DESPESAS L	IQUIDADAS	INSCRITAS EN PAGAR NÃO PE	
		Até	Até	Até	Até	Em 2017	Em 2016
		Bimestre/2017	Bimestre/2016	Bimestre/2017	Bimestre/2016	EIII 2017	EIII 2016
DESPESAS CORRENTES (VIII)	364.847.218	160.087.351	175.338.515	77.870.516	86.687.347	0	0
Pessoal e Encargos Sociais	235.814.908	83.813.969	93.273.064	61.290.261	62.287.751	0	
Juros e Encargos da Dívida (IX)	2.464.339	2.327.506	1.063.612	660.050	826.716	0	
Outras Despesas Correntes	126.567.971	73.945.876	81.001.839	15.920.205	23.572.879	0	
DESPESAS PRIMÁRIAS CORRENTES (X) = (VIII – IX)	362.382.879	157.759.845	174.274.903	77.210.466	85.860.630	0	0
DESPESAS DE CAPITAL (XI)	32.290.793	10.364.496	10.598.092	3.841.952	5.189.320	0	0
Investimentos	21.616.841	382.375	3.550.852	11.381	705.895	0	
Inversões Financeiras	104.200	0	1.205.304	0	705.304	0	0
Concessão de Empréstimos (XII)	0	0	0	0	0		
Aquisição de Título de Capital já Integralizado (XIII)	0	0	0	0	0		
Demais Inversões Financeiras	104.200	0	1.205.304	0	705.304		
Amortização da Dívida (XIV)	10.569.752	9.982.120	5.841.937	3.830.571	3.778.121	0	
DESPESAS PRIMÁRIAS DE CAPITAL (XV) = (XI – XII – XIII – XIV)	21.721.041	382.375	4.756.156	11.381	1.411.199	0	0
RESERVA DE CONTINGÊNCIA (XVI)	6.434.500	0	0	0	0		
RESERVA DO RPPS (XVII)	0	0	0	0	0	0	0
DESPESA PRIMÁRIA TOTAL (XVIII) = (X + XV + XVI+XVII)	390.538.420	158.142.220	179.031.059	77.221.846	87.271.829	0	0
DECLII TADO DEIMÁ DIO (VIDO) (VIII VIVIII)	(44.440.504)	(07.005.770)	(57.077.770)	40.004.500	00 704 450		
RESULTADO PRIMÁRIO (XIX) = (VII – XVIII)	(14.113.531)	(37.625.778)	(57.977.778)	43.294.596	33.781.452		
SALDO DE EXERCÍCIOS ANTERIORES							

DISCRIMINAÇÃO DA META FISCAL	
META DE RESULTADO PRIMÁRIO FIXADA DE METAS DA LDO PARA O EXERCÍCIO	-7.853.946,81

FONTE: ESAFIRA / PMCI-SEMFA / 18/maio/2017 / 15h e 30m"

Obs.: Estão incluídos os dados da Administração Direta, da AGERSA e do IPACI.

Obs.: Estão incluídos os dados da Câmara até fevereiro/2017.

Victor da Silva Coelho Prefeito Municipal Rogelio Pegoretti Caetano Amorim Sec. Mun.da Fazenda Henderson de Souza Cassa Controlador Interno



PREFEITURA MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM RELATÓRIO RESUMIDO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA DEMONSTRATIVO DOS RESTOS A PAGAR POR PODER E ÓRGÃO

ORÇAMENTOS FISCAL E DA SEGURIDADE SOCIAL JANEIRO A ABRIL 2017 / BIMESTRE MARÇO-ABRIL

RREO – Anexo 7 (LRF, Art. 53, inciso V)

	RESTOS A P	AGAR PROCES	SADOS E NÃO	PROCESSADO	S LIQUIDADOS		RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS							
,	Insc	ritos				Inscritos		Inscri						SaldoTotal
PODER/ÓRGÃO	Em Exercícios Anteriores	Em 31 de dezembro de 2016	Pagos	Cancelados	Saldo (a)	Em Exercícios Anteriores	Em 31 de dezembro de 2016	Liquidados	Pagos	Cancelados	Saldo (b)	(a+b)		
RESTOS A PAGAR (EXCETO														
INTRA-ORÇAMENTÁRIOS) (I)	695.636	4.392.273	3.774.454	100	1.313.355	7.267.717	25.885.302	6.129.803	5.847.233	1.515.386	25.790.400	27.103.755		
EXECUTIVO	695.636	4.252.915	3.635.096	100	1.313.355	7.267.717	25.715.030	6.123.951	5.841.380	1.515.386	25.625.980	26.939.335		
Prefeitura	680.628	4.181.121	3.568.149	100	1.293.500	7.149.979	25.668.812	6.085.916	5.803.346	1.515.386	25.500.060	26.793.560		
AGERSA	15.007	4.847			19.854	59.863	36.377	32.072	32.072		64.168	84.023		
IPACI	0	66.947	66.947		0,04	57.874	9.841	5.963	5.963		61.752	61.752		
LEGISLATIVO	0	139.358	139.358		0	O	170.272	5.852	5.852	0	164.420	164.420		
JUDICIÁRIO											0	0		
MINISTÉRIO PÚBLICO											0	0		
RESTOS A PAGAR (INTRA- ORÇAMENTÁRIOS) (II)	0	0	0	0,0	0	C	0		0	0	0	0		
TOTAL (III) = (I + II)	695.636	4.392.273	3.774.454	100	1.313.355	7.267.717	25.885.302	6.129.803	5.847.233	1.515.386	25.790.400	27.103.755		

FONTE: ESAFIRA / PMCI-SEMFA / 18/maiol/2017 / 17h e 40m"

Obs.: Estão incluídos os dados da Administração Direta, da AGERSA e do IPACI.

Obs.: Estão incluídos os dados da Câmara até fevereiro/2017.

Victor da Silva Coelho Prefeito Municipal Rogelio Pegoretti Caetano Amorim Sec. Mun.da Fazenda

Henderson de Souza Cassa Controlador Interno



PREFEITURA MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM RELATÓRIO RESUMIDO DE EXECUÇÃO ORÇAMENTARIA DEMONSTRATIVO DAS RECEITAS E DESPESAS COM MANUTENÇÃO E DESENVOVIMENTO DO ENSINO - MDE ORÇAMENTOS FISCAL E DA SEGURIDADE SOCIAL JANEIRO A ABRIL 2017 / BIMESTRE MARÇO-ABRIL

RREO – ANEXO 8 (Lei nº 9.394/1996, art. 72)				R\$ 1,00
RECEITAS	S DO ENSINO			
RECEITA RESULTANTE DE IMPOSTOS	PREVISÃO	PREVISÃO	RECEITAS REALIZA	DAS
(caput do art. 212 da Constituição)	INICIAL	ATUALIZADA	Até o Bimestre (b)	% (c) = (b/a)x100
- RECEITAS DE IMPOSTOS	63.625.575	(a) 63.625.575	23.786.713	37,3
1.1-Receita Resultante do Imposto sobre a Propriedade				
Predial e Territorial Urbana – IPTU	18.258.449	18.258.449	10.289.748	56,3
1.1.1 – IPTU	12.694.449	12.694.449	8.772.608	69,1
1.1.2 - Multas, Juros de Mora, Dívida Ativa e Outros Encargos do IPTU	5.564.000	5.564.000	1.517.140	27,2
1.2-Receita Resultante do Imposto sobre a Transmissão nter Vivos – ITBI	3.954.625	3.954.625	1.459.911	36,9
1.2.1 – ITBI	3.954.625	3.954.625	1.459.911	36,9
1.2.2 – Multas, Juros de Mora, Dívida Ativa e Outros Encargos do ITBI	0.554.025	- 0.554.025	0	00,0
1.3-Receita Resultante do Imposto sobre Serviços de			Ĭ	
Qualquer Natureza – ISS	34.612.500	34.612.500	10.131.948	29,2
1.3.1 – ISS	33.015.000	33.015.000	9.826.033	29,7
1.3.2 - Multas, Juros de Mora, Dívida Ativa e Outros Encargos do ISS	1.597.500	1.597.500	305.915	
1.4-Receita Resultante do Imposto de Renda Retido na	0.000.000		1 005 105	
onte - IRRF 1.4.1 – IBBF	6.800.000	6.800.000	1.905.105	28,0
	6.800.000	6.800.000	1.905.105	28,0
1.5-Receita Resultante do Imposto Territorial Rural ITR CF, art. 153, § 4º, inciso III)	_	_	0	
1.5.1 – ITR	-] []	0	
1.5.2 – Multas, Juros de Mora, Dívida Ativa e Outros Encargos do ITR	-		0	
- RECEITAS DE TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS	162.595.721	162.595.721	52.947.504	32,5
2.1 - Cota-Parte FPM	66.913.721	66.913.721	22.238.485	33,2
2.1.1 - Parcela referente à CF, art 159, I, alínea b	66.244.584	66.244.584	22.238.248	33,5
2.1.2 – Parcela referente à CF, art 159, I, alínea d	669.137	669.137	237	0,0
2.1.3 – Parcela referente à CF, art 159, I, alínea e	-	-	0	
2.2 - Cota-Parte ICMS	76.680.000	76.680.000	25.854.126	33,7
2.3 - ICMS-Desoneração – L.C. nº 87/1996	692.250	692.250	248.504	35,9
2.4 - Cota-Parte IPI-Exportação	2.289.750	2.289.750	605.284	26,4
2.5 - Cota-Parte ITR	20.000	20.000	12.606	63,0
2.6 - Cota-Parte IPVA 2.7 - Cota-Parte IOF-Ouro	16.000.000	16.000.000	3.988.499	24,9
F- TOTAL DA RECEITA DE IMPOSTOS (1+2)	226.221.296	226.221.296	76.734.216	69,9
FICIAL DA NECELIA DE IMPOSTOS (172)	PREVISÃO	PREVISÃO	RECEITAS REALIZA	
RECEITAS ADICIONAIS PARA FINANCIAMENTO DO ENSINO		ATUALIZADA	RECEITAS REALIZA	
TEGETING ABIGICIANG FATIANT INVINGIAMENTO DO ENGINO	INICIAL	(a)	Até o Bimestre (b)	% (c) = $(b/a)x100$
- RECEITA DA APLICAÇÃO FINANCEIRA DE OUTROS RECURSOS		(a)		(c) = (b/a)x100
DE IMPOSTOS VINCULÁDOS AO ENSINO				
- RECEITA DE TRANSFERÊNCIAS DO FNDE	7.668.649	7.668.649	2.651.564	34,5
5.1 - Transferências do Salário-Educação	4.997.575	4.997.575	1.948.143	38,9
5.2 - Transferências Diretas – PDDE	-	-	0	
5.3 - Transferências Diretas – PNAE	2.137.120	2.137.120	376.252	17,6
5.4 - Transferências Diretas – PNATE	233.955	233.955	39.446	16,8
5.2 - Outras Transferências do FNDE	-	-	0	
5.3 - Aplicação Financeira dos Recursos do FNDE	300.000	300.000	287.722	95,9
- RECEITA DE TRANSFERENCIAS DE CONVÊNIOS	2.070.000 2.000.000	2.070.000 2.000.000	456.325 430.938	22,0 21,5
6.1 - Transferências de Convênios6.2 - Aplicação Financeira dos Recursos de Convênios	70.000	70.000	25.386	36,2
' – RECEITA DE OPERAÇÕES DE CRÉDITO	70.000	70.000	25.366	36,2
- OUTRAS RECEITAS PARA FINANCIAMENTO DO ENSINO	_	_	0	
- TOTAL DAS RECEITAS ADICIONAIS PARA FINANCIAMENTO DO				
ENSINO (4+5+6+7+8)	9.738.649	9.738.649	3.107.889	56,6
FUNDEB				
	DDEVIOÃO	DDEV//OÃO	DECELTAD DE COM	DAC
RECEITAS DO FUNDEB	PREVISÃO	PREVISÃO	RECEITAS REALIZA	
RECEITAS DO FUNDEB	INICIAL	ATUALIZADA	Até o Bimestre (b)	%
A DECETA O DECTINADA O AO EUNIDED	00 540 444	(a)	` '	(c) = (b/a)x100
0- RECEITAS DESTINADAS AO FUNDEB	32.519.144	32.519.144	10.589.852	32,5
10.1- Cota-Parte FPM Destinada ao FUNDEB – (20% de 2.1) 102- Cota-Parte ICMS Destinada ao FUNDEB – (20% de 2.2)	13.382.744 15.336.000	13.382.744 15.336.000	4.447.649 5.004.592	33,2 32,6
103- ICMS-Desoneração Destinada ao FUNDEB – (20% de 2.2)	138.450	138.450	49.701	35,9
10.4- Cota-Parte IPI-Exportação Destinada ao FUNDEB – (20% de 2.3)	457.950	457.950	121.057	26,4
10.5- Cota-Parte ITR Destinada ao FUNDEB – (20% de (1.5 + 2.5))	4.000	4.000	2.568	64,2
10.6- Cota-Parte IPVA Destinada ao FUNDEB – (20% de (1.5 ± 2.5))	3.200.000	3.200.000	964.286	30,1
1- RECEITAS RECEBIDAS DO FUNDEB	78.141.317	78.141.317	22.227.058	28,4
11.1-Transferências de Recursos do FUNDEB	77.941.317	77.941.317	22.135.881	28,4
11.2- Complementação da União ao FUNDEB	-	-	0	
	200.000	200.000	91.177	
11.3- Receita de Aplicação Financeira dos Recursos do FUNDEB				
2- RESULTADO LÍQUIDO DAS TRANSFERÊNCIAS DO				
2- RESULTADO LÍQUIDO DAS TRANSFERÊNCIAS DO UNDEB (11.1 – 10)	45.422.172	45.422.172	11.546.029	25,4
2- RESULTADO LÍQUIDO DAS TRANSFERÊNCIAS DO	45.422.172 ANTE DAS TRAN	SFÊRENCIAS DO	FUNDEB	25,4 11.546.02

DESPESAS DO FUNDEB	DOTAÇÃO	DOTAÇÃO	DESPESAS E		DESPESAS L	IQUIDADAS	INSCRITAS EM RESTOS A PAGAR	
		(u)	Até o Bimestre (e)	%(f)=(e/d)x100	Até o Bimestre (g)	%(h)=(g/d)x100	NÃO PROCESSADOS ⁶ (i)	
13- PAGAMENTO DOS PROFISSIONAIS DO MAGISTÉRIO	56.507.455	56.507.455	21.308.661	37,71	15.681.545	27,75	-	
13.1- Com Educação Infantil	24.505.525	24.758.396	10.379.589	41,92	7.337.394	29,64	-	
13.2- Com Ensino Fundamental	32.001.930	31.749.059	10.929.072	34,42	8.344.151	26,28	-	
14- OUTRAS DESPESAS	21.433.862	21.433.862	9.800.955	45,73	4.599.666	21,46	-	
14.1- Com Educação Infantil	12.513.762	12.457.754	5.549.106		2.325.736		-	
14.2- Com Ensino Fundamental	8.920.100	8.976.108	4.251.848		2.273.931		-	
15- TOTAL DAS DESPESAS DO FUNDEB (13+14)	77.941.317	77.941.317	31.109.615	39,91	20.281.211	26,02	-	
DEDUÇÕES PARA FINS DE LIM	IITE DO FUNDE	В			VALOR			
16- RESTOS A PAGAR INSCRITOS NO EXERCICIO SEM DISPONIBILIDAD	E FINANCEIRA	DE RECURSOS	S DO FUNDEB		0,00	1		
16.1 – FUNDEB 60%								
16.2 – FUNDEB 40%								
17- DESPESAS CUSTEADAS COM O SUPERAVIT FINANCEIRO, DO EXER	CICIO ANTERIO	OR, DO FUNDE	В		0,00	1		
17.1 – FUNDEB 60%								
17.2 – FUNDEB 40%						1		
18- TOTAL DAS DEDUÇÕES CONSIDERADAS PARA FINS DE LIMITE DO I	FUNDEB (16 + 1	17)			0,00	1		
INDICADORES DO FUNDEB								
19 - TOTAL DAS DESPESAS DO FUNDEB PARA FINS DE LIMITE (15 - 18)								
19.1 - Mínimo de 60% do FUNDEB na Remuneração do Magistério¹ (13 - (16.1 + 17.1)) / (11) x 100) %								
19.2 - Máximo de 40% em Despesa com MDE, que não Remuneração do	Magistério (14	- (16.2 + 17.2))	/ (11) x 100) %		20,69]		
19.3 - Máximo de 5% não Aplicado no Exercício (100 - (19.1 +19.2)) %					0,09]		

Continua 1 / 2



PREFEITURA MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM RELATÓRIO RESUMIDO DE EXECUÇÃO ORÇAMENTARIA

DEMONSTRATIVO DAS RECEITAS E DESPESAS COM MANUTENÇÃO E DESENVOVIMENTO DO ENSINO - MDE ORÇAMENTOS FISCAL E DA SEGURIDADE SOCIAL JANEIRO A ABRIL 2017 / BIMESTRE MARÇO-ABRIL

RREO - ANEXO 8 (Lei nº 9.394/1996, art. 72)

Continuação 2 / 2 R\$ 1,00

CONTROLE DA UTILIZAÇÃO DE RECURSOS NO EXERCÍCIO SUBSEQUENTE	VALOR	
20- RECURSOS RECEBIDOS DO FUNDEB EM 2016 QUE NÃO FORAM UTILIZADOS	0,00	
21- DESPESAS CUSTEADAS COM O SALDO DO ITEM 20 ATÉ O 1º TRIMESTRE DE 2017º	0,00	
MANUTENÇÃO E DESENVOLVIMENTO DO ENSINO - DESPESAS CUSTEADAS COM A RECEITA RESU	LTANTE DE IMPOSTOS E RECUR	S

MANUTENÇÃO E DESENVOLVIMENTO DO ENSINO - DESPESAS CUSTEADAS COM A RECEITA RESULTANTE DE IMPOSTOS E RECURSOS DO FUNDEB								
	DOTAÇÃO	DOTAÇÃO	DESPESAS E	MPENHADAS	DESPESAS L	LIQUIDADAS	INSCRITAS EM RESTOS A PAGAR	
DESPESAS COM AÇÕES TÍPICAS DE MDE	INICIAL	ATUALIZADA	Até o Bimestre		Até o Bimestre		NÃO	
		(d)	(e)	%(f)=(e/d)x100	(g)	%(h)=(g/d)x100	PROCESSADOS ⁶ (i)	
22- EDUCAÇÃO INFANTIL	53.800.687	53.470.020	24.469.539	45,76	13.661.133		-	
22.1 – Creche	26.900.343	26.735.010	12.234.769	45,76	6.830.567	25,55		
22.1.1- Despesas Custeadas com Recursos do FUNDEB	18.509.643	18.608.075	7.964.348	42,80	4.831.565	25,96	-	
22.1.2- Despesas Custeadas com Outros Recursos de Impostos	8.390.700	8.126.935	4.270.422	52,55	1.999.002		-	
22.2 – Pré-escola	26.900.343	26.735.010	12.234.769	45,76	6.830.567			
22.1.1- Despesas Custeadas com Recursos do FUNDEB	18.509.643	18.608.075	7.964.348	42,80	4.831.565	25,96		
22.1.2- Despesas Custeadas com Outros Recursos de Impostos	8.390.700	8.126.935	4.270.422	52,55	1.999.002	24,60		
23- ENSINO FUNDAMENTAL	49.472.330	49.316.997	22.390.574	45,40	11.815.322	23,96	-	
23.1- Despesas Custeadas com Recursos do FUNDEB	40.922.030	40.725.167	15.180.920	37,28	10.618.082	26,07	-	
23.2- Despesas Custeadas com Outros Recursos de Impostos	8.550.300	8.591.830	7.209.654	83,91	1.197.240	13,93	-	
24- ENSINO MÉDIO	-	-	-	-	0	-	-	
25- ENSINO SUPERIOR	-	-	-	-	0	-	-	
26- ENSINO PROFISSIONAL NÃO INTEGRADO AO ENSINO REGULAR	-	-	-	-	l o	-	-	
27- OUTRAS	6.500	6.500	-	-	0	-	-	
28- TOTAL DAS DESPESAS COM AÇÕES TÍPICAS DE MANUTENÇÃO E DESENVOLVIMENTO DO ENSINO (22+23+24+25+26+27)	103.279.517	102.793.517	46.860.113	45,59	25.476.455	24,78	_	
DESERVOEVIMENTO DO ENSINO (22+23+24+23+20+27)	103.279.317	102.793.517	+0.000.113	45,59	25.470.455	24,70		

DEDUÇÕES CONSIDERADAS PARA FINS DE LIMITE CONSTITUCIONAL	VALOR
JLTADO LÍQUIDO DAS TRASNFERÊNCIAS DO FUNDEB = (12)	11.546.029 *
PESAS CUSTEADAS COM A COMPLEMENTAÇÃO DO FUNDEB NO EXERCÍCIO	0
EITA DE APLICAÇÃO FINANCEIRA DOS RECURSOS DO FUNDEB ATÉ O BIMESTRE = (49)	218.408
PESAS CUSTEADAS COM O SUPERÁVIT FINANCEIRO, DO EXERCÍCIO ANTERIOR, DO FUNDEB	0
PESAS CUSTEADAS COM O SUPERÁVIT FINANCEIRO, DO EXERCÍCIO ANTERIOR, DE OUTROS RECURSOS STOS	0
OS A PAGAR INSCRITOS NO EXERCÍCIO SEM DISPONIBILIDADE FINANCEIRA DE RECURSOS DE DS VINCULADOS AO ENSINO ⁴	o
CELAMENTO, NO EXERCÍCIO, DE RESTOS A PAGAR INSCRITOS COM DISPONIBILIDADE FINANCEIRA DE OS DE IMPOSTOS VINCULADOS AO ENSINO = (45j)	22.210
AL DAS DEDUÇÕES CONSIDERADAS PARA FINS DE LIMITE CONSTITUCIONAL (29+30+31+32+33+34+35)°	11.786.646
AL DAS DESPESAS PARA FINS DE LIMITE ((22+23) – (36) ⁶	13.689.809
CENTUAL DE APLIC.EM MDE SOBRE A REC.LÍQUIDA DE IMPOSTOS((37)/(3)X100)%-LIMITE CONSTIT.25%*	17,84

OUTRAS INFORMAÇÕES PARA CONTROLE

	DOTAÇÃO	DOTAÇÃO	DECRECACE	MPENHADAS	DESPESAS L	IOLIIDADAS	INSCRITAS EM
OUTRAS DESPESAS CUSTEADAS COM RECEITAS ADICIONAIS PARA						IQUIDADAS	RESTOS A PAGAR
FINANCIAMENTO DO ENSINO	INICIAL	ATUALIZADA	Até o Bimestre		Até o Bimestre	0//1-) (-/-1)100	NÃO
		(d)	(e)	%(f)=(e/d)x100	(g)	%(h)=(g/d)x100	PROCESSADOS ⁶ (i)
39- DESPESAS CUSTEADAS COM A APLICAÇÃO FINANCEIRA DE OUTROS RECURSOS DE IMPOSTOS VINCULADOS AO ENSINO	_	-	-	-	0	-	0
40- DESPESAS CUSTEADAS COM A CONTRIBUIÇÃO SOCIAL DO SALÁRIO-EDUCAÇÃO	4.997.575	4.997.575	-	_	0	0,00	-
41- DESPESAS CUSTEADAS COM OPERAÇÕES DE CRÉDITO	-	-	-	-	0	-	-
42 – DESPESAS CUSTEADAS COM OUTRAS RECEITAS PARA FINANCIAMENTO DO ENSINO	7.525.324	8.011.324	3.866.709	48,27	415.247	5,18	О
43- TOTAL DAS OUTRAS DESPESAS CUSTEADAS COM RECEITAS ADICIONAIS PARA FINANCIAMENTO DO ENSINO (39+40+41+42)	12.522.899	13.008.899	3.866.709	29,72	415.247	3,19	О
44-TOTAL GERAL DAS DESPESAS COM EDUCAÇÃO (28 + 43)	115.802.415	115.802.415	50.726.822	43,80	25.891.702	22,36	0
			OALDO ATÉ O				

RESTOS A PAGAR INSCRITOS COM DISPONIBILIDADE FINANCEIRA	SALDO ATÉ O	CANCELADOS EM 2017
DE RECURSOS DE IMPOSTOS VINCULADOS AO ENSINO	BIMESTRE	(j)
45 – RESTOS A PAGAR DE DESPESAS COM MDE	909.262	22.210
45.1 – Executadas com Recursos de Impostos Vinculados ao Ensino	228.479	0
45.2 – Executadas com Recursos do FUNDEB	680.782	22.210
CONTROLE DA DISPONIBILIDADE FINANCEIRA	FUNDEB	SALÁRIO EDUCAÇÃO
46- DISPONIBILIDADE FINANCEIRA EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016	838.855	7.823.998
47- (+) INGRESSO DE RECURSOS ATÉ O BIMESTRE	22.135.881	1.948.143
48- (-) PAGAMENTOS EFETUADOS ATÉ O BIMESTRE	20.358.666	27.851
48.1 – Orçamento do Exercício	20.297.782	0
48.2 – Restos a Pagar	60.884	27.851
49- (+) RECEITA DE APLICAÇÃO FINANCEIRA DOS RECURSOS ATÉ O BIMESTRE	91.177	218.408
50- (=) DISPONIBILIDADE FINANCEIRA ATÉ O BIMESTRE	2.707.248	9.962.698
51- (+) Ajustes	-	-
51.1 – Retenções		
51.2 - Conciliação Bancária		
52- (=) SALDO FINANCEIRO CONCILIADO	2.707.248	9.962.698
FONTE: FSAFIRA / PMCLSEMFA / 18/maio/2017 / 13h e 30m"		

Victor da Silva Coelho Prefeito Municipal

Rogelio Pegoretti Caetano Amorim Sec. Mun.da Fazenda

Henderson de Souza Cassa Controlador Interno

EZ-107.240 S.1507 INANOCENDO CONTOLLOMO CONTOLLOMO S.3502.059

FONTE: ESAFIRA / PMCI-SEMFA / 18/maio/2017 / 13h e 30m"

Limites mínimos anuais a serem cumpridos no encerramento do exercício.

Art. 21, § 2°, Lei 11.494/2007: "Até 5% dos recursos recebidos à conta dos Fundos, inclusive relativos à complementação da União recebidos nos termos do §1° do art. 6° desta Lei, poderão ser utilizados no 1° trimestre do exercício imediatamente subseqüente, mediante abertura de crédito adicional."

Caput do artigo 212 da CF/1988

Os valores referentes à parcela dos Restos a Pagar inscritos sem disponibilidade financeira vinculada à educação deverão ser informados somente no RREO do último bimestre do exercício.

^{*}Os valores referentes à parcela dos Restos a Pagar inscritos sem disponibilidade financeira vinculada à educação deverão ser informados somente no RREO do último bimestre do exercício.

Limites mínimos anuais a serem cumpridos no encerramento do exercício, no âmbito de atuação prioritária, conforme LDB, art. 11, V.

Nos cinco primeiros bimestres do exercício o acompanhamento poderá ser feito com base na despesa empenhada ou na despesa liquidada. No último bimestre do exercício, o valor deverá corresponder ao total da despesa empenhada.

Essa coluna poderá ser apresentada somente no último bimestre



PREFEITURA MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM RELATÓRIO RESUMIDO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA DEMONSTRATIVO DAS RECEITAS E DESPESAS COM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE ORÇAMENTOS FISCAL E DA SEGURIDADE SOCIAL JANEIRO A ABRIL 2017 / BIMESTRE MARÇO-ABRIL

JANEIRO	A ABRIL 2017 / B	IMESTRE MARÇ	O-ABRIL				
RREO – ANEXO 12 (LC 141/2012, art. 35)					R\$ 1,00		
RECEITAS PARA APURAÇÃO DA APLICAÇÃO EM AÇÕES E	PREVISÃO	PREVISÃO	RE	CEITAS REALIZA	ADAS		
SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE	INICIAL	ATUALIZADA (a)	Até o Bir	mestre (b)	% (b/a) x 100		
RECEITA DE IMPOSTOS LÍQUIDA (I)	63.625.575			23.786.713			
Imposto Predial e Territorial Urbano - IPTU	12.694.449	12.694.449		8.772.608	69,11		
Imposto sobre Transmissão de Bens Intervivos - ITBI	3.954.625	3.954.625	i	1.459.911	36,92		
Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza - ISS	33.015.000	33.015.000		9.826.033			
Imposto de Renda Retido na Fonte - IRRF	6.800.000	6.800.000		1.905.105	28,02		
Imposto Territorial Rural - ITR	0	C		0	0,00		
Multas, Juros de Mora e Outros Encargos dos Impostos	564.000	564.000		264.420			
Dívida Ativa dos Impostos	6.597.500	6.597.500	1	1.558.635			
Multas, Juros de Mora e Outros Encargos da Dívida Ativa					0,00		
RECEITA DE TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS (II)	162.595.721	162.595.721		52.947.504	32,56		
Cota-Parte FPM	66.913.721	66.913.721		22.238.485			
Cota-Parte ITR	20.000	20.000		12.606	, -		
Cota-Parte IPVA	16.000.000	16.000.000		3.988.499			
Cota-Parte ICMS	76.680.000	76.680.000		25.854.126	,		
Cota-Parte IPI-Exportação	2.289.750	2.289.750		605.284	26,43		
Compensações Financeiras Provenientes de Impostos e							
Transferências Constitucionais	692.250	692.250		248.504	35,90		
Desoneração ICMS (LC 87/96)	692.250	692.250		248.504	35,90		
Outras					0,00		
TOTAL DAS RECEITAS PARA APURAÇÃO DA APLICAÇÃO EM							
AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE (III) = I + II	226.221.296	226.221.296		76.734.216	33,92		
	PREVISÃO	PREVISÃO	RF	CEITAS REALIZ	ADAS		
RECEITAS ADICIONAIS PARA FINANCIAMENTO DA SAÚDE	INICIAL	ATUALIZADA			%		
		(c)	Até o Bir	mestre (d)	(d/c) x 100		
TRANSFERÊNCIA DE RECURSOS DO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE-SUS	18.145.840	18.145.840		6.380.237	35,16		
Provenientes da União	17.643.303	17.643.303		6.220.482	35,26		
Provenientes dos Estados	492.537	492.537	1	158.324	32,14		
Provenientes de Outros Municípios							
Outras Receitas do SUS	10.000	10.000		1.432	14,32		
TRANSFERÊNCIAS VOLUNTÁRIAS							
RECEITAS DE OPERAÇÕES DE CRÉDITO VINCULADAS À SAÚDE							
OUTRAS RECEITAS PARA FINANCIAMENTO DA SAÚDE	1.590.000			676.622	,	1	
TOTAL RECEITAS ADICIONAIS PARA FINANCIAMENTO DA SAÚDE	19.735.840	19.735.840		7.056.859	35,76		
	DOTAÇÃO	DOTAÇÃO	DECDECACE	EMPENHADAS	DECRECAC	LIQUIDADAS	
<u>DESPESAS COM SAÚDE</u>	INICIAL		Até o Bimestre		Até o Bimestre	%	INSCRITAS EM RESTOS A
(Por Grupo de Natureza da Despesa)		(e)	(f)	(f/e) x 100	(g)	(g/e) x 100	PAGAR NÃO
DESPESAS CORRENTES	60 061 000	61 046 500	20,400,070	40.45	14 205 700	00.00	PROCESSADOS
	60.861.886	61.246.508		48,15		.,	
Pessoal e Encargos Sociais Juros e Encargos da Dívida	37.172.763	37.000.588	17.505.196	47,31 0,00		32,18 0,00	
Outras Despesas Correntes	23.689.122	24.245.919	11.985.078	49,43		9,89	
DESPESAS DE CAPITAL	23.009.122	430.823		49,43		9,09	
Investimentos	230.050	430.823		40,25		0	
Inversões Financeiras	0	400.020		0,00		0,00	
Amortização da Dívida	0	ď	ol ő	0,00		0,00	
TOTAL DAS DESPESAS COM SAÚDE (IV)	61.091.936	61.677.330	29.663.692	48,09			
DESPESAS COM SAÚDE NÃO COMPUTADAS PARA FINS DE	DOTAÇÃO	DOTAÇÃO		EMPENHADAS		LIQUIDADAS	INSCRITAS EM
APURAÇÃO DO PERCENTUAL MÍNIMO	INICIAL	ATUALIZADA	Até o Bimestre (h)	% (h/IVf)x100	Até o Bimestre (i)	% (i/IVg)x100	RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS

TOTAL DAS DESPESAS COM SAÚDE (IV)	61.091.936	61.677.330	29.663.692	48,09	14.305.730	23,19	0
DESPESAS COM SAÚDE NÃO COMPUTADAS PARA FINS DE	DOTAÇÃO	DOTAÇÃO		MPENHADAS		LIQUIDADAS	INSCRITAS EM
APURAÇÃO DO PERCENTUAL MÍNIMO	INICIAL	ATUALIZADA	Até o Bimestre		Até o Bimestre	%	RESTOS A
			(h)	(h/IVf)x100	(i)	(i/IVg)x100	PAGAR NÃO PROCESSADOS
DESPESAS COM INATIVOS E PENSIONISTAS							
DESPESA COM ASSISTÊNCIA À SAÚDE QUE NÃO ATENDE AO							
PRINCÍPIO DE ACESSO UNIVERSAL							
DESPESAS CUSTEADAS COM OUTROS RECURSOS	25.425.506	25.425.506		-, -		,	
Recursos de Transferência do Sistema Único de Saúde - SUS	19.176.094	19.176.094	5.052.491	17,03		25,16	0
Recursos de Operações de Crédito	0	0	0	0,00		,00	
Outros Recursos	6.249.412	6.249.412	1.814.225	6,12	630.073	4,40	0
OUTRAS AÇÕES E SERVIÇOS NÃO COMPUTADOS							
RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS INSCRITOS INDEVIDAMENTE NO EXERCÍCIO SEM DISPONIBILIDADE FINANCEIRA							
DESPESAS CUSTEADAS COM DISPONIBILIDADE DE CAIXA VINCULADA AOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS:							
DESPESAS CUSTEADAS COM RECURSOS VINCULADOS À PARCELA DO PERCENTUAL MÍNIMO QUE NÃO FOI APLICADA EM AÇÕES E SERVIÇOS DE SAÚDE EM EXERCÍCIOS ANTERIORES							
TOTAL DAS DESPESAS COM NÃO COMPUTADAS (V)	25.425.506	25.425.506	6.866.716	23,15	4.228.780	29,56	0
TOTAL DAS DESPESAS COM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE (VI) = (IV - V)	35.666.429	36.251.824	22.796.976	24,95	10.076.949	-6,37	
PERCENTUAL DE APLICAÇÃO EM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS D LÍQUIDA E TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS É LEGAIS (VII%) =							13,13
VALOR REFERENTE À DIFERENÇA ENTRE O VALOR EXECUTADO E IIIb)/100]	O LIMITE MÍNIMO	CONSTITUCION	IAL [VII -(15 x				-1.433.183



PREFEITURA MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM RELATÓRIO RESUMIDO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA DEMONSTRATIVO DAS RECEITAS E DESPESAS COM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE ORÇAMENTOS FISCAL E DA SEGURIDADE SOCIAL JANEIRO A ABRIL 2017 / BIMESTRE MARÇO-ABRIL

RREO - ANEXO 12 (LC 141/2012, art. 35)

R\$ 1.00

EXECUÇÃO DE RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS INSCRITOS COM DISPONIBILDADE DE CAIXA	INSCRITOS	CANCELADOS/ PRESCRITOS	PAGOS	A PAGAR	PARCELA CONSIDERADA NO LIMITE
Inscritos em 2016	4.334.070	85.034,77	1.624.593	2.624.442	0
Inscritos em 2015	217.802	0		217.802	0
Inscritos em 2014	4.463			4.463	. 0
Total	4.556.335	85.035	1.624.593	2.846.707	0

	RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS				
CONTROLE DOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS PARA FINS DE CAIXA CONFORME ARTIGO 24, § 1º e 2º	Saldo Inicial	Despesas custeadas no exercício de referência (j)	Saldo Final (Não Aplicado)		
Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em					
Total (VIII)	0	0	0		
	LIMITE NÃO CUMPRIDO				
CONTROLE DO VALOR REFERENTE AO PERCENTUAL MÍNIMO NÃO CUMPRIDO EM			CUMPRIDO		
CONTROLE DO VALOR REFERENTE AO PERCENTUAL MÍNIMO NÃO CUMPRIDO EM EXERCÍCIOS ANTERIORES PARA FINS DE APLICAÇÃO DOS RECURSOS VINCULADOS CONFORME ARTIGO 25 E 26	Saldo Inicial	Despesas custeadas no exercício de referência (k)	Saldo Final (Não Aplicado)		

DESPESAS COM SAÚDE	DOTAÇÃO	DOTAÇÃO	DESPESAS EMPENHADAS		DESPESAS	INSCRITAS EM	
(Por Subfunção)	INICIAL	ATUALIZADA	Até o Bimestre	%	Até o Bimestre	%	RESTOS A PAGAR NÃO
			(I)	(I/total I) x 100	(m)	(m/total m) x 100	PROCESSADOS
Atenção Básica	32.517.003	33.779.089	19.286.472	65,02	9.279.134	64,86	0
Assistência Hospitalar e Ambulatorial	18.394.293	17.361.250	7.248.172	24,43	3.285.526	22,97	0
Suporte Profilático e Terapêutico	2.949.808	2.949.808	619.151	2,09	18.871	0,13	0
Vigilância Sanitária	1.589.572	1.589.572	0	0,00	0	0,00	0
Vigilância Epidemiológica	5.628.710	5.985.061	2.509.897	8,46	1.722.198	12,04	0
Alimentação e Nutrição	0	0	0	0,00	0	0,00	0
Outras Subfunções	12.550	12.550	0	0,00	0	0,00	0
TOTAL	61.091.936	61.677.330	29.663.692	100,00	14.305.730	100,00	0

FONTE: ESAFIRA / PMCI-SEMFA / 18/maio/2017 / 16h e 45m"

Victor da Silva Coelho Prefeito Municipal

Total (IX)

Rogelio Pegoretti Caetano Amorim Sec. Mun.da Fazenda

Henderson de Souza Cassa Controlador Interno

Essa linha apresentará valor somente no Relatório Resumido da Execução Orçamentária do último bimestre do exercício.

² O valor apresentado na intercessão com a coluna "i" ou com a coluna "h" deverá ser o mesmo apresentado no "total j".

³ O valor apresentado na intercessão com a coluna "i" ou com a coluna "h" deverá ser o mesmo apresentado no "total k".

⁶ Limite anual mínimo a ser cumprido no encerramento do exercício. Deverá ser informado o limite estabelecido na Lei Orgânica do Município quando o percentual nela estabelecido for superior ao fixado na LC nº 141/2012 ⁵ Durante o exercício esse valor servirá para o monitoramento previsto no art. 23 da LC 141/2012

^{*} Nos cinco primeiros bimestres do exercício o acompanhamento será feito com base na despesa liquidada. No último bimestre do exercício, o valor deverá corresponder ao total da despesa empenhada.

⁷ Essa coluna poderá ser apresentada somente no último bimestre



PREFEITURA MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM RELATÓRIO RESUMIDO DE EXECUÇÃO ORÇAMENTARIA

DEMONSTRATIVO SIMPLIFICADO DO RELATÓRIO RESUMIDO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA

ORÇAMENTOS FISCAL E DA SEGURIDADE SOCIAL JANEIRO A MARÇO 2017 / BIMESTRE MARÇO-ABRIL

Anexo 14 - LRF, Art. 48	R\$ 1,00
BALANÇO ORÇAMENTÁRIO	Até o Bimestre
RECEITAS	
Previsão Inicial	138.674.945
Previsão Atualizada	138.674.945
Receitas Realizadas	133.850.117
Déficit Orçamentário	0,00
Saldos de Exercícios Anteriores (Utilizados para Créditos Adicionais)	
DESPESAS	
Dotação Inicial	128.442.139
Créditos Adicionais	854.542
Dotação Atualizada	129.296.681
Despesas Empenhadas	170.451.847
Despesas Liquidadas	81.712.468
Despesas Pagas	82.444.785
Superávit Orçamentário	52.137.649

DESPESAS POR FUNÇÃO/SUBFUNÇÃO	Até o Bimestre
Despesas Empenhadas	170.451.847
Despesas Liquidadas	81.712.468

RECEITA CORRENTE LÍQUIDA – RCL	Até o Bimestre
Receita Corrente Líquida	374.729.624

RECEITAS / DESPESAS DOS REGIMES DE PREVIDÊNCIA	Até o Bimestre
Regime Geral de Previdência Social	
Receitas Previdenciárias Realizadas (I)	
Receitas Previdenciárias Liquidadas (II)	
Resultado Previdenciário (III) = (I - II)	
Regime Próprio de Previdência dos Servidores	
Receitas Previdenciárias Realizadas (IV)	7.771.137
Despesas Previdenciárias Liquidadas (V)	6.570.951
Resultado Previdenciário (VI) = (IV - V)	1.200.187

	Meta Fixada no	Resultado Apurado	
RESULTADOS NOMINAL E PRIMÁRIO	AMF da LDO	Até o Bimestre	% em Relação à Meta
	(a)	(b)	(b/a)
Resultado Nominal	-	-	0,00
Resultado Primário	-7.853.947	43.294.596	-551,25

RESTOS A PAGAR POR PODER E MINISTÉRIO PÚBLICO	Inscrição	Cancelamento Até o Bimestre	Pagamento Até o Bimestre	Saldo a Pagar
RESTOS A PAGAR PROCESSADOS	5.087.909	100	3.774.454	1.313.355
Poder Executivo	4.948.551	100	3.635.096	1.313.355
Poder Legislativo	139.358	0	139.358	0
Poder Judiciário				
Ministério Público				
RESTOS A PAGAR NÃO-PROCESSADOS	33.153.019	1.515.386	5.847.233	25.790.400
Poder Executivo	32.982.747	1.515.386	5.841.380	25.625.980
Poder Legislativo	170.272	0	5.852	164.420
Poder Judiciário				
Ministério Público				
TOTAL	38.240.928	1.515.486	9.621.687	27.103.755

	Valor Apurado	Apurado Limites Constitucionais Anua	
DESPESAS COM AÇÕES TÍPICAS DE - MDE	Até o Bimestre	% Mínimo a	% Aplicado Até o Bimestre
		Aplicar no Exercício	% Aplicado Ate o billestre
Mínimo Anual de 25% das Receitas de Impostos na MDE	19.183.554	25	17,84
Mínimo Anual de 60% do FUNDEB na Remuneração do Magistério com Ensino Fundamental e Médio	-	-	-
Mínimo Anual de 60% do FUNDEB na Remuneração do Magistério com Educação Infantil e Ensino Fundamental	15.681.545	60	70,55
Complementação da União ao FUNDEB	-	-	-

RECEITAS DE OPERAÇÕES DE CRÉDITO E DESPESAS DE CAPITAL	Valor Apurado Até o Bimestre	Saldo Não Realizado
Receitas de Operações de Crédito	94.190	1.520.003
Despesa de Capital Líquida	3.841.952	21.926.297

PROJEÇÃO ATUARIAL DOS REGIMES DE PREVIDÊNCIA	Exercício ¹	10º Exercício	20 º Exercício	35 º Exercício
Regime Geral de Previdência Social				
Receitas Previdenciárias (I)				
Despesas Previdenciárias (II)				
Resultado Previdenciário (I – II)				
Regime Próprio de Previdência Social dos Servidores Públicos				
Receitas Previdenciárias (IV)	47.198.453	78.489.162	87.387.275	64.333.710
Despesas Previdenciárias (V)	18.977.499	47.496.601	61.907.167	45.835.413
Resultado Previdenciário (IV – V)	28.220.954	30.992.561	25.480.108	18.498.297

RECEITA DA ALIENAÇÃO DE ATIVOS E APLICAÇÃO DOS RECURSOS	Valor Apurado Até o Bimestre	Saldo a Realizar
Receita de Capital Resultante da Alienação de Ativos	0	111.000
Aplicação dos Recursos da Alienação de Ativos	3.686.736	28.604.057

	Valor apurado	Limite Constitucional Anual		
DESPESAS COM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE	Até o Bimestre	% Mínimo a Aplicar no Exercício	% Aplicado Até o Bimestre	
Despesas Próprias com Acões e Servicos Públicos de Saúde	10.076.949	15	13.13	
	1 2.2. 0.0 10		,10	

DESPESAS DE CARÁTER CONTINUADO DERIVADAS DE PPP CONTRATADAS	VALOR APURADO NO EXERCÍCIO CORRENTE
Total das Despesas / RCL (%)	

FONTE: ESAFIRA / PMCI-SEMFA / 19/maio/2017 / 16h e 40m" ¹Serão demonstradas as projeções do exercício anterior ao de referência.

Obs.: Estão incluídos os dados da Administração Direta, da AGERSA e do IPACI.

Obs.: Estão incluídos os dados da Câmara até fevereiro/2017.

Victor da Silva Coelho Prefeito Municipal

Rogelio Pegoretti Caetano Amorim Sec. Mun.da Fazenda

Henderson de Souza Cassa Controlador Interno



Prefeitura Municipal de Cachoeiro de Itapemirim – Poder Executivo Relatório de Gestão Fiscal **DEMONSTRATIVO DA DESPESA COM PESSOAL** ORÇAMENTOS FISCAL E DA SEGURIDADE SOCIAL 1º Quadrimestre / 2017 (Janeiro / Abril)

RGF - ANEXO 1 (LRF. art. 55. inciso I. alínea "a")

R\$ 1.00

DESPESA COM PESSOAL	- ,	EXECUTADAS 12 Meses) INSCRITAS EM RESTOS A PAGAR NÃO
DESPESA COM PESSOAL	,	INSCRITAS EM RESTOS A
DESPESA COM PESSOAL	LIQUIDADAS	RESTOS A
DESPESA COM PESSOAL		
		PAGAR NÃO
		1710/11110
		PROCESSADOS
	(a)	(b)
DESPESA BRUTA COM PESSOAL (I)	184.120.244	0
Pessoal Ativo	184.120.244	
Pessoal Inativo e Pensionistas	0	0
Outras Despesas de Pessoal decorrentes de Contratos de Terceirização (§ 1º do art.18 da LRF)	0	0
DESPESAS NÃO COMPUTADAS (§ 1º do art. 19 da LRF) (II)	427.682	0
Indenizações por Demissão e Incentivos à Demissão Voluntária	0	0
Decorrentes de Decisão Judicial	427.682	
Despesas de Exercícios Anteriores	0	0
Inativos e Pensionistas com Recursos Vinculados	0	0
DESPESA LÍQUIDA COM PESSOAL (III)=(I-II)	183.692.563	0
APURAÇÃO DO CUMPRIMENTO DO LIMITE LEGAL	VALOR	% SOBRE A RCL
RECEITA CORRENTE LÍQUIDA – RCL (IV)	374.729.624	-
DESPESA TOTAL COM PESSOAL – DTP (V)=(IIIa + IIIb)	183.692.563	49,02
LIMITE MÁXIMO (VI) (incisos I, II e III do art.20 da LRF)	202.353.997	54,00
LIMITE PRUDENCIAL(VII)=(0,95x VI)(parágrafo único do art. 22 da LRF)	192.236.297	51,30
LIMITE DE ALERTA(VIII)=(0,90x VI)(inciso II do§1ºdo art.59 da LRF)	182.118.597	48,60

FONTE: SAFIRA / PMCI-SEMFA / 18/maio/2017 / 15h e 10m" Obs.: Estão incluídos os dados da Administração Direta, Agersa e do IPACI.

Nota Explicativa: Anexo excluindo os dados relativos a Inativos e Pensionistas, devido os mesmos serem classificados como OUTRAS DESPESAS CORRENTES, conforme Portaria nº 95/2007 do Ministério da Previdência e Assistência Social.

Prefeito Municipal

Victor da Silva Coelho Rogelio Pegoretti Caetano Amorim Henderson de Souza Cassa Sec. Mun.da Fazenda

Controlador Interno



Prefeitura Municipal de Cachoeiro de Itapemirim – Poder Executivo Relatório de Gestão Fiscal DEMONSTRATIVO DA DÍVIDA CONSOLIDADA LÍQUIDA ORÇAMENTOS FISCAL E DA SEGURIDADE SOCIAL

1º Quadrimestre / 2017 (Janeiro / Abril)

RGF – ANEXO 2 (LRF, art. 55, inciso I, alínea "b")

R\$ 1,00

	SALDO DO	SALDO DO EXERCÍCIO DE 2017		
ESPECIFICAÇÃO	EXERCÍCIO	Até o 1º	Até o 2º	Até o 3º
	ANTERIOR	Quadrimestre	Quadrimestre	Quadrimestre
DÍVIDA CONSOLIDADA – DC (I)	21.816.940	23.947.856	0	0
Dívida Mobiliária				
Dívida Contratual	21.816.940	23.947.856	0	0
Empréstimos				
Internos				
Externos				
Reestruturação da Dívida de Estados e Municípios				
Financiamentos				
Internos				
Externos				
Parcelamento e Renegociação de dívidas	14.677.715	15.315.754	0	0
De Tributos				
De Contribuições Previdenciárias	12.602.818	13.271.030		
De Demais Contribuições Sociais	2.074.897	2.044.724		
Do FGTS				
Com Instituição Não financeira				
Demais Dívidas Contratuais	7.139.225	8.632.102		
Precatórios posteriores a 05/05/2000 (inclusive) -Vencidos e não pagos	0	0	0	0
Outras Dívidas				
DEDUÇÕES (II)	99.681.257	132.122.011	0	0
Disponibilidade de Caixa	99.681.257	132.122.011	0	0
Disponiblidade de Caixa Bruta	104.724.474	133.435.365		
(-) Restos a Pagar Processados (Exceto Precatórios)	(5.043.217)	(1.313.355)		
Demais Haveres Financeiros				
DÍVIDA CONSOLIDADA LÍQUIDA (DCL) (III) = (I-II)	0	0	0	0
RECEITA CORRENTE LÍQUIDA – RCL	378.516.834	374.729.624		
% da DC sobre a RCL (I/RCL)	5,76	6,39	0,00	0,00
% da DCL sobre a RCL (III/RCL)	0,00	0,00	0,00	0,00
LIMITE DEFINIDO POR RESOLUÇÃO DO SENADO FEDERAL 120 %				449.675.549
LIMITE DE ALERTA (inciso III do § 1º do art. 59 da LRF) – 90%				404.707.994

	SALDO DO	SALDO DO EXERCÍCIO DE 2017		
OUTROS VALORES INTEGRANTES DA DC	EXERCÍCIO	Até o 1º	Até o 2º	Até o 3º
	ANTERIOR	Quadrimestre	Quadrimestre	Quadrimestre
Precatórios anteriores a 05/05/2000	0	0	0	0
Precatórios Posteriores a 05/05/2000 (Não incluídos na DC)				
Passivo Atuarial	576.531.769	576.531.769		
Insuficiência Financeira	0	0	0	0
Depósitos	4.519.995	4.715.690		
RP Não-Processados de Exercícios Anteriores	7.264.007	25.790.400		
Antecipações de Receita Orçamentária-ARO				

FONTE: ESAFIRA / PMCI-SEMFA / 22/maio/2017 /17h e 10m"

Obs.: Estão incluídos os dados da Administração Direta, da AGERSA e do IPACI.

Obs.: Estão incluídos os dados da Câmara até fevereiro/2017.

Victor da Silva Coelho Prefeito Municipal Rogelio Pegoretti Caetano Amorim Sec. Mun.da Fazenda Henderson de Souza Cassa Controlador Interno



Prefeitura Municipal de Cachoeiro de Itapemirim – Poder Executivo Relatório de Gestão Fiscal

Demonstrativo das Garantias e Contragarantias de Valores Orçamentos Fiscal e da Seguridade Social 1º Quadrimestre / 2017 (Janeiro / Abril)

RGF - ANEXO 3 (LRF, art. 55, inciso I, alínea "c" e art. 40, § 12)

R\$ 1,00

	SALDO DO	SALDOS DO EXERCÍCIO DE 2016		
GARANTIAS CONCEDIDAS	EXERCÍCIO	Até o 1º	Até o 2º	Até o 3º
	ANTERIOR	Quadrimestre	Quadrimestre	Quadrimestre
EXTERNAS (I)	0	0	0	0
Aval ou Fiança em Operações de Crédito				
Outras Garantias nos Termos da LRF1				
INTERNAS (II)	0	0	0	0
Aval ou Fiança em Operações de Crédito	0	0	0	0
Outras Garantias nos Termos da LRF1	0	0	0	0
TOTAL GARANTIAS CONCEDIDAS (III) = (I + II)	0	0	0	0
RECEITA CORRENTE LÍQUIDA – RCL (IV)	378.516.834	374.729.624	0	0
% do TOTAL DAS GARANTIAS sobre a RCL	0	0	0	
LIMITE DEFINIDO POR RESOLUÇÃO DO SENADO FEDERAL - 22%	83.273.703	82.440.517	0	0
LIMITE DE ALERTA (inciso III do §1º do art. 59 da LRF) – 90%	74.946.333	74.196.466	0	0

	SALDO DO	SALDO	DE 2016	
CONTRAGARANTIAS RECEBIDAS	EXERCÍCIO	Até o 1º	Até o 2º	Até o 3º
	ANTERIOR	Quadrimestre	Quadrimestre	Quadrimestre
EXTERNAS (V)	0	0	0	0
Aval ou Fiança em Operações de Crédito				
Outras Garantias nos Termos da LRF1				
INTERNAS (VI)	0	0	0	0
Aval ou Fiança em Operações de Crédito				
Outras Garantias nos Termos da LRF1				
TOTAL CONTRAGARANTIAS RECEBIDAS (VII) = (V + VI)	0	0	0	0
MEDIDAS CORRETIVAS:				

FONTE: ESAFIRA / PMCI-SEMFA / 19/maio/2017 / 13h e 20m"

Victor da Silva Coelho Rogelio Pegoretti Caetano Amorim Henderson de Souza Cassa Nicéia Cardoso da Silva Bedin Prefeito Municipal Sec. Mun.da Fazenda

Controlador Interno

Contadora

¹ Inclui garantias concedidas por meio de Fundos.



Prefeitura Municipal de Cachoeiro de Itapemirim - Poder Executivo Relatório de Gestão Fiscal **DEMONSTRATIVO DAS OPERAÇÕES DE CRÉDITO** ORÇAMENTOS FISCAL E DA SEGURIDADE SOCIAL 1º Quadrimestre / 2017 (Janeiro / Abril)

RGF - ANEXO 4 (LRF, art. 55, inciso I, alínea "d" e inciso III alínea "c")

R\$ 1,00

,	VALOR REALIZADO		
OPERAÇÕES DE CRÉDITO	No quadrimestre de referência	Até o quadrimestre de referência (a)	
Mobiliária			
Interna			
Externa			
Contratual	94.190	94.190	
Interna	94.190	94.190	
Abertura de Crédito			
Aquisição Financiada de Bens e Arrendamento Mercantil Financeiro			
Antecipação de Receita pela Venda e Termo de Bens e Serviços			
Assunção, Reconhecimento e Confissão de Dívidas (LRF, art 29, § 1º)			
Operações de crédito previstas no art. 7° § 3º da RSF nº 43/2001 ¹	94.190	94.190	
PROJETO NOSSO BAIRRO			
PRO-TRANSPORTE	94.190	94.190	
Externa			
TOTAL (I)	94.190	94.190	

APURAÇÃO DO CUMPRIMENTO DOS LIMITES	<u>VALOR</u>	% SOBRE A RCL
RECEITA CORRENTE LIQUIDA – RCL	374.729.624	
OPERAÇÕES VEDADAS (II)		
TOTAL CONSIDERADO PARA FINS DE APURAÇÃO DO CUMPRIMENTO DO LIMITE(III)= (la + II)	94.190	0,03
LIMITE GERAL DEFINIDO POR RESOLUÇÃO DO SENADO FEDERAL PARA AS OPERAÇÕES DE CREDITO INTERNAS E EXTERNAS	59.956.740	16,00
LIMITE DE ALERTA (inciso III do § 1º do art. 59 da LRF)	53.961.066	14,40
OPERAÇÕES DE CREDITO POR ANTECIPAÇÃO DA RECEITA ORÇAMENTARIA	0	0,00
LIMITE DEFINIDO POR RESOLUÇÃO DO SENADO FEDERAL PARA AS OPERAÇÕES DE CREDITO POR ANTECIPAÇÃO DA RECEITA ORÇAMENTARIA	26.231.074	7,00

	VALOR REALIZADO		
OUTRAS OPERAÇÕES QUE INTEGRAM A DÍVIDA CONSOLIDADA	No quadrimestre de referência	Até o quadrimestre de referência (a)	
Parcelamentos de Dívidas			
De Tributos			
De Contribuições Sociais			
Do FGTS			
Operações de reestruturação e recomposição do principal de dívidas			

FONTE: SAFIRA / PMCI-SEMFA / 19/maio/2017 / 13h e 45m"

Victor da Silva Coelho Rogelio Pegoretti Caetano Amorim Henderson de Souza Cassa Nicéia Cardoso da Silva Bedin Prefeito Municipal Sec. Mun.da Fazenda

Controlador Interno

Contadora



Prefeitura Municipal de Cachoeiro de Itapemirim – Poder Executivo Relatório de Gestão Fiscal

DEMONSTRATIVO SIMPLIFICADO DO RELATÓRIO DE GESTÃO FISCAL **ORÇAMENTOS FISCAL E DA SEGURIDADE SOCIAL** 1º Quadrimestre / 2017 (Janeiro / Abril)

RGF - Anexo 6 - LRF, art. 48

R\$ 1,00

TIGI - Allexo o - Erii , art. 40		1 ιψ 1,00		
RECEITA CORRENTE LÍQUIDA	VALOR ATÉ O BIMESTRE			
Receita Corrente Líquida	374.72			
DESPESA COM PESSOAL	VALOR	% SOBRE A RCL		
Despesa Total com Pessoal – DTP	183.692.563	49,02		
Limite Máximo (incisos I, II e III, art. 20 da LFR) – 54%	202.353.997	54,00		
Limite Prudencial (parágrafo único, art. 22 da LRF) - 51,3%	192.236.297	51,30		
DIVIDA CONSOLIDADA	VALOR	% SOBRE A RCL		
Dívida Consolidada Líquida	0	0,00		
Limite Definido por Resolução do Senado Federal	449.675.549	120,00		
GARANTIA DE VALORES	VALOR	% SOBRE A RCL		
Total das Garantias Concedidas	VALOIT	0,00		
Limite Definido por Resolução do Senado Federal	0	22,00		
Zimito Zomito por riccolação do Comado ricada.		,		
OPERAÇÕES DE CRÉDITO	VALOR	% SOBRE A RCL		
Operações de Crédito Externas e Internas	94.190	0,03		
Operações de Crédito por Antecipação da Receita	0	0,00		
Limite definido pelo Senado Federal para Operações de Crédito				
Internas e Externas	59.956.740	16,00		
Limite Definido pelo Senado Federal para Operações de Crédito por	00 004 074	7.00		
Antecipação da Receita	26.231.074	7,00		
		DISPONIBILIDADE DE CAIXA		
	INSCRIÇÃO EM	LÍQUIDA (ANTES DA INSCRIÇÃO		
RESTOS A PAGAR	RESTOS A PAGAR NÃO	EM RESTOS A PAGAR NÃO		
NESTUS A PAGAN		PROCESSADOS DO EXERCÍCIO)		
Valor Total	F HOUESSADUS DU EXERCICIO	PROCESSADOS DO EXERCICIO)		
valui iulai				

FONTE: SAFIRA / PMCI-SEMFA / 19/maio/2017 / 17h e 30m"

Obs.: Estão incluídos os dados da Administração Direta, da AGERSA e do IPACI.

Obs.: Estão incluídos os dados da Câmara até fevereiro/2017.

Prefeito Municipal

Victor da Silva Coelho Rogelio Pegoretti Caetano Amorim Henderson de Souza Cassa Nicéia Cardoso da Silva Bedin Sec. Mun.da Fazenda

Controlador Interno

Contadora

COMISSÃO DE LICITAÇÃO

CERTAME LICITATÓRIO

O MUNICÍPIO DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM-ES, através da Equipe de Pregão, torna público a realização do certame licitatório, conforme segue:

Pregão Presencial nº. 004/2017

Objeto: Aquisição de Mistura de Agregado, Emulsão Asfáltica (RL 1C), Cimento Asfáltico de Petróleo (CAP 30/45, Brita 00, Brita 01 e Pó de Pedra - Registro de Preços, com reserva de cotas para Microempresa e Empresa de Pequeno Porte.

Data/horário limite para recebimento/protocolo dos envelopes: 08/06/2017 até as 13:00 horas.

Data/horário da sessão pública: 08/06/2017 as 13:30 horas.

Local: Av. Brahim Antônio Seder, nº. 34 / 2º. andar – Centro, Ed. Centro Administrativo "Hélio Carlos Manhães" (antigo SESC) Cachoeiro de Itapemirim. Edital completo à disposição na Sede da Coordenadoria Executiva de Licitação e na home page: www.cachoeiro.es.gov.br.

Cachoeiro de Itapemirim/ES, 25/05/2017.

LUCIANA SILVA CONTARINE Pregoeira Oficial

IPACI

PORTARIA Nº 210/2017

CONCEDE APOSENTADORIA VOLUNTÁRIA POR IDADE E TEMPO DE CONTRIBUIÇÃO, COM PROVENTOS INTEGRAIS.

A PRESIDENTE EXECUTIVA DO IPACI - Instituto de Previdência do Município de Cachoeiro de Itapemirim, Estado do Espírito Santo, no uso de suas atribuições delegadas através da Lei nº 7.030/2014 e do Decreto nº 26.697/2017, resolve:

Art. 1º - Conceder aposentadoria voluntária por idade e tempo de contribuição ao servidor público municipal **MARCO ANTONIO POUBEL DA SILVA,** matrícula nº 34.292, ocupante do cargo de Auditor Fiscal de Tributos Municipais VII A 13 D, lotado na Secretaria Municipal da Fazenda, com proventos integrais, conforme cálculo constante no processo de protocolo nº. 9.420, de 31/03/2017, nos termos da regra de transição da Emenda Constitucional nº 47/2005, de 05/07/2005, com base no Artigo 3º, incisos I, II e III, c/c Artigo 82, incisos I, II e III, da Lei Municipal nº 6.910/2013, a partir de 30 de abril de 2017.

Art. 2º - Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Cachoeiro de Itapemirim - ES, 17 de maio de 2017.

CLEUZEI MIRANDA SMARZARO MOREIRA Presidente Executiva

PORTARIA Nº 211/2017

CONCEDE LICENÇA TRATAMENTO DE SAÚDE.

A DIRETORA DE BENEFÍCIOS SOCIAIS DO IPACI - Instituto de Previdência do Município de Cachoeiro de Itapemirim, Estado do Espírito Santo, no uso de suas atribuições delegadas através da Portaria nº 041, de 26/01/2017, resolve:

Art. 1º - Conceder aos servidores públicos municipais, constante em relação anexa, licença para tratamento de saúde, conforme atestados médicos apresentados e anexos nos processos mencionados, nos termos do artigo 91 da Lei nº 4.009, de 20.12.1994 — Estatuto dos Servidores Públicos Municipais c/c artigo 57, §§ 1º e 2º, da Lei nº 6.910, de 20/12/2013.

Art. 2º - Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Cachoeiro de Itapemirim - ES, 17 de maio de 2017.

JENNIFER COSTABEBER DE OLIVEIRA Diretora de Benefícios Sociais

RELAÇÃO ANEXA A PORTARIA Nº 211/2017

	AÇAO ANEZ			ença		
Servidor	Cargo	Lotação	Duração	Início	Protocolo	
ADELIA MARIA LUCAS SMARZARO	Professor PEB A V	SEME	03 dias 07 dias	10/05/2017 13/05/2017	15.158/2017	
BRUNO MORAES BRASIL	Professor PEB C VI	SEMSUR	04 dias	09/05/2017	14.879/2017	
CIRLENE MEDEIROS MORAES	Técnico Agrícola	SEMAG	02 dias	10/05/2017	14.874/2017	
ELZA DE PAULA ALMEIDA	Auxiliar de Enfermagem	SEMUS	04 dias	09/05/2017	14.985/2017	
FABIO BERUTH CARDOSO	Agente de Serviços Públicos Municipais	SEMFA	02 dias 02 dias	15/05/2017 17/05/2017	15.355/2017 15.651/2017	
GERSON DOS SANTOS FERREIRA	Gari	SEMO	30 dias	28/04/2017	14.984/2017	
HILDA CANDIDO SALINO	Auxiliar de Serviços Públicos Municipais	SEME	15 dias	09/05/2017	15.153/2017	
IVONETE RAINHO ROCHA	Professor PEB B V	SEME	03 dias	08/05/2017	14.915/2017	
PATRICIA DO CARMO DA SILVA	Auxiliar de Serviços Públicos Municipais	SEMASI	03 dias 15 dias	03/05/2017 08/05/2017	14.276/2017 14.964/2017	
WESLEN FERREIRA CAETANO	Vigia	SEMDEF	15 dias	11/05/2017	14.884/2017	

PORTARIA Nº 212/2017

CONCEDE BENEFÍCIO AUXÍLIO-DOENÇA E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS.

A DIRETORA DE BENEFÍCIOS SOCIAIS DO IPACI - Instituto de Previdência do Município de Cachoeiro de Itapemirim, Estado do Espírito Santo, no uso de suas atribuições delegadas através da Portaria nº 041, de 26/01/2017, resolve:

Art. 1º - Conceder benefício auxílio-doença, nos termos do artigo 57 da Lei nº 6.910/2013, ao servidor público municipal **GERSON DOS SANTOS FERREIRA**, ocupante do cargo de Gari, lotado na Secretaria Municipal de Obras, no período de 34 (trinta e quatro) dias a partir de 28 de maio de 2017, conforme avaliação da perícia médica constante no processo de protocolo nº 14.984, de 12/05/2017.

Art. 2º - Conceder alta ao servidor em tela, em virtude de perícia médica realizada no dia 12 de maio de 2017, conforme parecer médico lançado no processo mencionado no artigo 1º desta Portaria, nos termos do artigo 57, § 5º, da Lei nº 6.910/2013, em 30 de junho de 2017 e retorno ao trabalho a partir de 01 de julho de 2017.

Art. 3º - Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Cachoeiro de Itapemirim - ES, 17 de maio de 2017.

JENNIFER COSTABEBER DE OLIVEIRA Diretora de Benefícios Sociais

PORTARIA Nº 213/2017

CONCEDE LICENÇA À GESTANTE E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS.

A DIRETORA DE BENEFÍCIOS SOCIAIS DO IPACI - Instituto de Previdência do Município de Cachoeiro de Itapemirim, Estado do Espírito Santo, no uso de suas atribuições delegadas através da Portaria nº 041, de 26/01/2017, resolve:

Art. 1º - Conceder à servidora pública municipal **SANDRA CRISTINA ROSA PEIXOTO**, ocupante do cargo de Professor PEB A V, lotada na Secretaria Municipal de Educação, licença à gestante, por 180 (cento e oitenta) dias, no período de 02 de maio de 2017 até 28 de outubro de 2017, conforme atestado médico apresentado e protocolado sob nº 15.368, de 16/05/2017, nos termos do artigo 101 da Lei Municipal nº 4009, de 20/12/1994, e suas alterações, c/c os artigos 59 e 60 da Lei Municipal nº 6.910/2013.

Art. 2º - Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Cachoeiro de Itapemirim - ES, 17 de maio de 2017.

JENNIFER COSTABEBER DE OLIVEIRA Diretora de Benefícios Sociais

PORTARIA Nº 214/2017

CONCEDE LICENÇA TRATAMENTO DE SAÚDE.

A DIRETORA DE BENEFÍCIOS SOCIAIS DO IPACI - Instituto de Previdência do Município de Cachoeiro de Itapemirim, Estado do Espírito Santo, no uso de suas atribuições delegadas através da Portaria nº 041, de 26/01/2017, resolve:

Art. 1º - Conceder aos servidores públicos municipais, constante em relação anexa, licença para tratamento de saúde, conforme atestados médicos apresentados e anexos nos processos mencionados, nos termos do artigo 91 da Lei nº 4.009, de 20.12.1994 — Estatuto dos Servidores Públicos Municipais c/c artigo 57, §§ 1º e 2º, da Lei nº 6.910, de 20/12/2013.

Art. 2º - Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Cachoeiro de Itapemirim - ES, 17 de maio de 2017.

JENNIFER COSTABEBER DE OLIVEIRA Diretora de Benefícios Sociais

RELAÇÃO ANEXA A PORTARIA Nº 214/2017

	,		1:	rença	
Servidor	Cargo	Lotação		,	Protocolo
			Duração	Início	
CARLOS FAGNER PEREIRA PIRES	Professor PEB C V	SEME	01 dia	15/05/2017	15.108/2017
LUCIANA MARTA ALVES SILVA	Professor PEB B V	SEME	15 dias	15/05/2017	15.081/2017
MARIA DA CONCEIÇÃO RAMOS	Auxiliar de Serviços Públicos Municipais	SEMDEF	05 dias	15/05/2017	15.175/2017
MARIA CHRISTINA MARCHIORI FERNANDES	Professor PEB B V Professor PEB B V	SEME	18 dias	10/05/2017	15.291/2017
MICHELLE OLIVEIRA MASSENA	Cadastrador	SEMASI	05 dias 10 dias	08/05/2017 15/05/2017	14.958/2017 15.111/2017
SABRINA SILVA NEVES	Auxiliar de Serviços de Educação	SEME	03 dias	10/05/2017	15.094/2017

ATOS DO PODER LEGISLATIVO MUNICIPAL

DECRETO LEGISLATIVO Nº 2659/2017

RATIFICA O PLANO ANUAL DE AUDITORIA INTERNA PARA O EXERCCÍÍO DE 2017 – PAAI/CMCI/2017.

O PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM, ESTADO DO ESPÍRITO SANTO, NO USO DE SUAS ATRIBUIÇÕES LEGAIS,

RESOLVE:

Art. 1º – Ratificar o Plano Anual de Auditoria Interna da Câmara Municipal de Cachoeiro de Itapemirim para o Exercício de 2017, conforme anexo.

Art. 2º - Este Decreto entrará em vigor da data de sua publicação.

Cachoeiro de Itapemirim-ES, 09 de maio de 2017

ALEXANDRE BASTOS RODRIGUES Presidente

PLANO ANUAL DE AUDITORIA INTERNA – EXERCÍCIO 2017

PAAI/CMCI/2017

SUMÁRIO

01	03
02	03
03. Seleção de	03
03.I. Critérios de	
03.II. Setores	
03.II.a. Processos de pagamento	
03.II.b. Departamento de Recursos Humanos	
03.II.c. Portal da Transparência	
03.II.d. Limites onstitucionais	05
04. Créditos Adicionais	05
05.Patrimônio	05
06. Técnicas de auditoria	05
07. Relatórios e providências	05
00 7	0.5
08. Base legal	06
00 G 11 ~	0.6
09. Considerações	06
10 Planeigments a Cranagrama / 2017	07
10. Planejamento e Cronograma / 2017	0/

01. Apresentação

Trata-se o presente trabalho do Plano Anual de Auditoria Interna da Câmara Municipal de Cachoeiro de Itapemirim-ES a ser executado no exercício de 2017 pela Unidade de Controle Interno.

O PAAI constitui peça formal de planejamento onde, considerando as condições existentes na CMCI relativas à disponibilidade de recursos humanos e técnicos, é definida a programação dos trabalhos de auditoria, o que envolve a seleção dos setores a serem auditados, a definição da abrangência dos trabalhos em cada unidade executora, focada em objetivos e finalidades prédeterminados. A elaboração deste plano é oportuna, tendo em vista que o quadro funcional desta Unidade de Controle Interno ainda estava pendente de definição até o início do mês de abril de 2017.

02. Objetivos

Cada auditoria de unidade executora tem um objetivo específico, imediato, conforme descrito no programa de atividades do anexo I. Todas, porém, e de uma forma geral, visam avaliar e orientar os controles internos administrativos de cada setor, com vistas a avaliar o cumprimento de normas, corrigir e coibir falhas e desvios procedimentais, bem como prestar informações às autoridades responsáveis pelo controle externo, caso necessário.

03. Seleção de setores03.I. Critérios de seleção

Recursos humanos da UCCI – A Controladoria da Câmara Municipal conta com dois servidores, Controlador Geral e Controlador de Recursos (quadro definido no início de abril/2017), os quais serão alocados em carga horária preestabelecida para desempenho das auditorias. Este fator humano foi levado em consideração na seleção dos setores auditados e do volume das

auditorias definidas.

Relevância – Determinados setores e atividades são de destacada importância para o interesse público e para o Poder Legislativo local, por isso merecem compor o objeto deste plano.

Risco – Alguns setores e atividades estão sujeitos a maior grau de risco no que tange à possibilidade de ocorrência de erros, desperdícios e danos ao erário, merecendo inclusão no plano.

Oportunidade – Determinados setores ainda não foram objeto de auditorias anteriores, de modo que se mostra oportuna sua inclusão no plano de auditoria. Por outro lado, há setores já auditados anteriormente que, pela necessidade de aprimoramento das rotinas, precisam ser auditados novamente para avaliação.

03.II. Setores selecionados

03.II.a. Processos de pagamentos

O parágrafo único do Art. 64 da Lei 4.320/64 é expresso ao estabelecer que "a ordem de pagamento só poderá ser exarada em documentos processados pelos serviços de contabilidade". Os pagamentos efetuados pela administração pública passam por procedimento formal, documentado, composto, entre outros itens, por nota de liquidação precedida de nota de empenho, cujo conteúdo monetário deve dispor de anterior dotação orçamentária e disponibilidade financeira.

Além disso, há que se ressaltar que os processos de pagamento são compostos por diversas etapas, as quais devem ser respeitadas, inclusive no que tange à segregação de funções.

A seleção deste item também levou em conta o critério do "risco", eis que a formalização dos processos de pagamentos é ponto extremamente sensível à prevenção contra irregularidades e danos.

03.II.b. Departamento de Recursos Humanos

Todos os beneficiários da folha de pagamento da Câmara Municipal, sejam eles servidores efetivos, servidores comissionados ou vereadores, devem compor cadastro próprio sob cuidados do departamento de Recursos Humanos, onde devem constar informações relativas ao cargo ocupado por cada servidor, sua respectiva forma de provimento e eventos lançados na folha de pagamento. Em tais registros não deve ocorrer inconsistências e/ou duplicidades.

Além disso, a Constituição Federal/88, expressamente, determina um teto remuneratório dos agentes públicos, assim, esta auditoria também tem o escopo de verificar se a remuneração dos servidores e subsídio dos vereadores obedece o disposto no artigo 37, XI, da Constituição Federal.

03.II.c. Portal da Transparência

Prevista na Constituição Federal em seus artigos 5°, inc. XXXIII e artigo 37, §3°, inc. II, e regulamentada pela Lei complementar nº 131/2009 e Lei nº 12.527/2011, a "transparência" na Administração Pública é importante ferramenta de controle externo, eis que permite às autoridades e ao cidadão o acesso às informações de governo, notadamente as relacionadas ao uso do dinheiro público, o que indica a relevância do presente trabalho.

Destaque-se que o TCCES realizou, em 2015, auditoria do portal de transparência da Câmara Municipal, notificando-a para a realização de diversas adequações e aprimoramentos para o exercício de 2017. Neste passo, é oportuna a realização de auditoria da matéria, especialmente para avaliar o grau de cumprimento das determinações do TCE.

03.II.d. Limites Constitucionais

O Art.29-A, da CF/88, bem como a Lei de Responsabilidade Fiscal, em seu artigo 20, inc. III, "a", estabelecem os limites para a despesa com pessoal no âmbito do Poder Legislativo Municipal. Data a cogência das normas acima e sua direta relação com o dispêndio de dinheiro público, entende-se que é oportuna e relevante sua inclusão no objeto deste plano de auditoria.

04. Créditos Adicionais

A abertura de créditos suplementares é precedida de autorização legislativa, devendo indicar os recursos correspondentes, mostrando-se oportuna e relevante sua verificação.

05. Patrimônio

As demonstrações contábeis devem evidenciar a integralidade dos bens móveis e imóveis em relação aos inventários anuais, devendo constar as variações decorrentes de depreciação, amortização ou exaustão, reavaliações. Da mesma forma, os registros analíticos de bens de caráter permanente devem conter informações necessárias e suficientes para sua caracterização com indicação, na estrutura administrativa do órgão, dos agente(s) responsáve(is) por sua guarda e administração.

06. Técnicas de auditoria

As auditorias previstas neste plano adotarão as técnicas elencadas nos diversos manuais de auditoria existentes, em especial, no que se refere às matérias acima elencadas, serão adotadas as seguintes técnicas:

- coleta de informações junto ao responsável pelo setor;
- exame documental;
- inspeção física.

A Controladoria, entendendo necessário e oportuno, solicitará aos Departamentos responsáveis informações escritas sobre assuntos específicos.

07. Relatórios e providências

Ao final de cada auditoria por setor, será confeccionado relatório contendo as informações sobre o trabalho realizado e suas constatações, bem como menção às providências necessárias que, conforme abaixo, poderão ser as seguintes:

- a) Recomendação ao responsável pelo setor para fins de correção de inconsistências ou práticas inadequadas, quando os achados de auditoria consistirem em meros equívocos operacionais em desacordo com critérios preestabelecidos, visando coibir práticas inadequadas nos procedimentos administrativos, prevenindo irregularidades mais graves e/ou danos;
- **b)** Notificação ao responsável pelo setor para fins de prestação de informações mediante prazo preestabelecido, quando os achados de auditoria demandarem esclarecimentos;
- c) Denúncia imediata ao Gestor e às autoridades responsáveis pelo controle externo, caso as irregularidades configurem fraude, desvio de dinheiro público, dano ao erário.

08. Base Legal

- Constituição Federal, artigos 29, 29-A, 31, 37, 70, 74, 164, 165, 168:
- Lei Municipal nº 6775/2013, art. 5°, Inc.V e XIX e art.6°;
- Resolução CMCI nº 297/2013, artigo 6°, inc.V;
- Lei Municipal nº 7.128/2014;

- LRF, artigos 19, 20, 22, 23, 48;
- Lei nº 4.320/64, artigos 2º, 63 e 64;
- Lei nº 9.717/1998, art.1°, inciso II;
- Lei nº 12.527/2011.

09. Considerações finais

Além das auditorias acima descritas, poderão ser realizadas verificações, concomitantes, nos processos licitatórios, bem como nos processos administrativos de contratação através de dispensa e inexigibilidade de licitação, anteriormente à homologação dos certames.

Havendo necessidade, oportunidade e/ou conveniência, o objeto do presente plano poderá ser alterado (ampliação ou redução).

10. Planejamento e cronograma / 2017

Mês	Assunto	Abordagem	Método	Horas/ano
Maio	Processos de pagamento	Avaliar conformidade e atendimento a determinadas regras da IN nº 02/2016 relativos ao primeiro trimestre	Amostragem	30 horas
Maio	Limites despesa com pessoal	Avaliar e verificar o cumprimento dos limites constitucionais das despesas com pessoal/ folha de pagamento primeiro quadrimestre	Amostragem	30 horas
Junho	Portal da Transparência	Avaliar o atendimento às determinações do TCEES, conforme notificação relativa à última auditoria realizada pelo órgão junto ao "Portal da Transparência"	Amostragem	120 horas
Julho	Processos de pagamento	Avaliar conformidade e atendimento a determinadas regras da IN nº 02/2016 relativos ao segundo trimestre	Amostragem	30 horas
Agosto	Créditos Adicionais	Verificar se houve abertura de crédito adicional suplementar ou especial sem prévia autorização legislativa, sem indicação dos recursos correspondentes e sem edição de decreto executivo.	Amostragem	30 horas
Setembro	Limites despesa com pessoal	Avaliar e verificar o cumprimento dos limites constitucionais das despesas com pessoal/ folha de pagamento segundo quadrimestre	Amostragem	30 horas
Outubro	Processos de pagamento	Avaliar conformidade e atendimento a determinadas regras da IN nº 02/2016 relativos ao terceiro trimestre	Amostragem	30 horas
Novembro	Patrimônio	Avaliar as demonstrações contábeis quanto à integralidade dos bens móveis e imóveis em relação aos inventários anuais, variações decorrentes de depreciação, amortização ou exaustão, reavaliações.	Amostragem	30 horas

Novembro	Patrimônio	Avaliar se os registros analíticos de bens de caráter permanente estão sendo realizados contendo informações necessárias e suficientes para sua caracterização e se existe a indicação, na estrutura administrativa do órgão, de agente(s) responsáve(is) por sua guarda e administração.	Amostragem	30 horas
Dezembro	Departamento de recursos humanos	Verificação da folha de pagamento no que tange à conformidade entre o cadastro de servidores e os nomes que compõem a folha de pagamento mensal, bem como verificação de eventos e teto remuneratório disposto no art.37, inc. XI, da Constituição Federal	Amostragem	120 horas
Janeiro 2017	Limites despesa com pessoal	Avaliar e verificar o cumprimento dos limites constitucionais das despesas com pessoal/ folha de pagamento terceiro quadrimestre	Amostragem	30 horas
Janeiro 2017	Processos de pagamento	Avaliar conformidade e atendimento a determinadas regras da IN nº 02/2016 relativos ao quarto trimestre	Amostragem	30 horas

Cachoeiro de Itapemirim-ES, 05 de maio de 2017.

Wagner Baptista Rubim Controlador Geral

Pablo Lordes Dias Controlador de Recursos

DATACI

PRESTAÇÃO DE CONTAS ANUAL DA DATACI - EXERCÍCIO 2016

DATACI - Companhia de Tec. da Informação de Cachoeiro de Itapemirim CNPJ: 31.720.485/0001-11 Relatório da Administração relativo ao exercício de 2016

a) Política de destinação de lucros / superavits / sobras

A Dataci tem como prerrogativa básica o atendimento às necessidades de Tecnologia da Informação e Comunicação – TIC, que possam suportar as ações de gestão do município de Cachoeiro de Itapemirim. No exercício de 2016, foi apurado um prejuízo contábil no valor de R\$ 98.063,00 que pode ser justificado principalmente pelas dificuldades da empresa na aplicação de reajuste dos valores unitários contidos no Contrato nº 05/2014, que deveria ter sido reajustado primeiramente em julho de 2015 e depois em julho de 2016. No entanto, somente o reajuste de julho de 2015 foi formalizado em dezembro de 2016. Apesar de todas as dificuldades a DATACI manteve em funcionamento os principais serviços que atendem àss diversas Secretarias Municipais. Essa dificuldade já estava posta no relatório da administração emitido para o ano de 2015.

Além das dificuldades financeiras advindas da não correção dos valores dos serviços prestados, a Dataci teve conhecimento em agosto de 2016 de conduta inadequada de um de seus empregados, levando à abertura de processo administrativo visando a realização de Tomada de Contas Especial, que esteve em curso até abril de 2017.

Além de toda dificuldade na obtenção do reajuste previstos no Contrato nº 05/2014 e apesar de todos os esforços da DATACI, não foi possível realizar prorrogar o referido contrato, o que implica no pagamento por indenização desde janeiro de 2017 pelo município de Cachoeiro de Itapemirim pelos serviços prestados pela empresa. Essa condição tem causado atraso no recebimento e comprometimento da operação dos serviços de tecnologia da informação à alguns setores.

b) Negócios sociais e principais fatos internos e/ou externos que tiveram influência na "performance" da sociedade e/ou no resultado do exercício

Todas as ações planejadas e executadas para atendimento ao Município foram estruturadas a partir do contrato de prestação de serviços firmado com a Prefeitura Municipal de Cachoeiro de Itapemirim.

As dificuldades com a regularização do Contrato nº 05/2014 dificultaram a realização de investimentos e a melhoria contínua de nossos ambientes tecnológicos que suportam a infraestrutura do datacenter.

Novos contratos foram firmados com a AGERSA para atendimento a Serviços de Comunicação Multimídia (SCM) e locação de microcomputadores.

Em agosto de 2016 a Diretoria Executiva identificou a existência de irregularidades nas operações financeiras e contábeis, implicando na instalação de Tomada de Contas Especial nº 01/2016. Os trabalhos da comissão estão em curso e após implentados os ajustexs contábeis serão encaminhados ao TCEES.

c) Reorganizações societárias e/ou alterações de controle direto ou indireto

No contexto da reorganização societária não houve alteração na composição societária vigente.

d) Perspectivas e planos da administração para o(s) exercício(s) seguinte(s)

A Companhia de Tecnologia da Informação de Cachoeiro de Itapemirim - DATACI no período de 2017 a 2020 pretende inovar criando condições para que a cidade de Cachoeiro de Itapemirim possa estar inserida na categoria de Cidade Inteligente e Humana, tornando-se essencial para o ecossistema do Estado do Espírito Santo.

Para que esse objetivo se concretize deverá ser definido junto à administração pública municipal o conceito de "Cidade Inteligente e Humana".

Uma das formas de fomentar as tecnologias das "Cidades Inteligentes e Humanas" é a regulação da exploração dos espaços públicos e as regras de concessão de uso do solo e subsolo urbanos pelas empresas concessionárias de telecomunicações, bem como outras que prestam serviços públicos, tais como iluminação pública e serviços de água e esgoto. Determinados prestadores de serviços utilizam o solo sem pagar pelo seu uso, nesse contexto lançaremos o projeto de "Infovia e redundância de fibras ópticas".

Através de investimentos do poder público e realização de PPPs (Parcerias Público Privadas) é possível viabilizar uma infraestrutura de aplicativos avançados e eficientes nas áreas de transporte público, saúde, educação, meio ambiente, mobilidade urbana e comunicação, ampliando e construindo uma conectividade que integre acessibilidade com mobilidade e inovação com sustentabilidade.

A meta da DATACI é tornar Cachoeiro de Itapemirim uma cidade com infraestrutura urbana tecnológica mais eficiente. A Gestão Urbana em Cachoeiro será otimizada se realizarmos projetos inteligentes, utilizando a Tecnologia da Informação e Comunicação para a implantação de estruturas de sistemas e aplicativos voltados para ações sociais.

A análise e o processamento de grandes volumes de dados (big data), através das informações hospedadas em nosso DATACENTER, proporcionarão a consolidação tecnológica pretendida para o bom funcionamento do sistema público municipal.

A gestão inovadora das informações geradas pelos sistemas automatizados, criados pela DATACI, aliada à democracia digital permitirá o desenvolvimento de aplicativos para smartphones, facilitando e tornando mais ágil ao cidadão cachoeirense o acesso aos diversos serviços disponibilizados pela Prefeitura.

e) Descrição dos principais investimentos realizados, objetivo, montantes e origens dos recursos alocados

Adquirido através de:	Objetivo	Valor
Compra direta	Baterias GP 12 V 35AH p/nobreak do datacenter e serviços de manutenção e instalação	R\$ 15.954,00
Compra direta	Aparelhos de ar condicionado e serviços de instalação	R\$ 3.690,00
Compra direta	Sistema de segurança prédio Dataci/SEMFA	R\$ 3.704,86
Compra direta	Equipamentos de comunicação (antenas)	R\$ 8.586,72
Adesão ARP 02/2015 (SETEC) do Pregão Eletrônico 02/2015	Equipamentos de comunicação (switch DELL)	R\$ 36.388,00
Total investimentos		R\$ 68.323,58

f) Reformulações administrativas:

Não foram implementadas reformulações administrativas no ano de 2016.

g) Quadro comparativo de recursos humanos

NIVEL EDUCACIONAL DE SERVIDORES						
	2014	2015	2016			
Nível Médio	5	6	6			
Nível Superior	7	5	4			
Pós Graduado	5	5	5			
Mestrado	4	3	4			
Mestrando	1	3	2			
TOTAL	22	22	21			

	GASTOS COM BENEF	ÍCIOS (R\$)	
	2014	2015	2016
Vale Alimentação	R\$ 131.165,61	R\$ 136.446,66	R\$ 125.658,03
Seguro Saúde	R\$ 181.876,77	R\$ 213.459,53	R\$ 224.724,34

h) Quadro comparativo quantidade de empregados de cada exercício x receita gerada

	QUANTITATIVO D	E FUNCIONÁRIOS	
	2014	2015	2016
TOTAL	22	22	21

	FATURAMENTO I	DATACI				
	2014 2015 2016					
PMCI	R\$ 4.158.246,24	R\$ 3.686.777,35	R\$ 3.525.407,16			
Outros	R\$ 38.918,52	126.047,36	R\$ 553.451,74			
Total	R\$ 4.197.164,76	R\$ 3.812.264,71	R\$ 4.078.858,90			

i) Políticas de transparência na contratação de empregados

No ano de 2016 houve a demissão da dra. Dayanne Rocha Alves Matielo e a contratação do dr. Roberto Souza Moraes para o cargo de advogado.

Houve também em dezembro de 2016 a demissão do sr. Edmar Lyrio Temporim do cargo de Diretor Presidente.

j) Descrição dos principais projetos desenvolvidos e em andamento, na empresa

Os projetos em desenvolvimento visam principalmente a implementação de novos recursos tecnológicos aos sistemas já desenvolvidos e em uso pelos clientes.

k) Proteção ao meio ambiente

A Dataci, enquanto desenvolvedora das aplicações do município de Cachoeiro de Itapemirim, está comprometida com a utilização de ações e soluções que diminuam o impacto dessa tecnologia no meio ambiente. Por isso, as rotinas são planejadas para terem o menor fluxo de processamentos utilizando, portanto, menos energia e calor, a exemplo disso, implementamos a virtualização de servidores, a instalação de gerador alternativo e disponibilização de novos serviços no "Portal de Serviços" na página do município (http://www.cachoeiro.es.gov.br/servicos/) facilitando o auto-atendimento, evitando assim o deslocamento das pessoas para obter alguns dos serviços providos pela municipalidade. Por meio de suas soluções, a Dataci se empenha em otimizar a arquitetura de sistemas e distribuir processos que apresentem a melhor eficiência energética possível.

I) Política de Inclusão Digital

Mantemos em 13 (treze) o número de pontos com entrega de sinal de internet aberta à população. Trata-se de incluir pessoas no ecossistema digital, principalmente em bairros de maior população e carente de serviços de telecomunicações, como mais um elemento que eleva a bandeira da inclusão social e reforça diretrizes do Programa de Governo da PMCI.

Cachoeiro de Itapemirim, 18 de maio de 2017.

Carlos Henrique Salgado Diretor Presidente Marcelo Vivacqua Diretor de Tecnologia de Gestão

Alcione Dias da Silva Diretor de Tecnologia da Infomação

DATACI - Companhia de Tecnologia da Informação de Cachoeiro de Itapemirim CNPJ 31.720.485/0001-11

BALANÇO PATRIMONIAL ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO

OVITA	Notas	2.016	2.015	PASSIVO	Notas	2.016	2.015
CIRCULANTE		1.436.801	1.303.881	CIRCULANTE		321.919	435.268
DISPONÍVEL		531.908	276.543	FORNECEDORES		46.045	126.224
Caixa		150	1	Fornecedores bens e serviços	10	46.045	126.224
Bancos c/ movimento	Ж	447.326	173.152	OBRIG. SOCIAIS/TRABALH/TRIBUT/ADM		82.941	115.134
Aplicações	ĸ	84.432	103.391	INSS a recolher	11	17.562	17.353
VALORES A RECEBER		878.605	970.433	FGTS a recolher	11	12.157	13.789
Clientes	4	790.778	852.200	Cont. Prev. S/Receita Bruta	11	16.124	20.603
Créditos diversos	9/9	87.827	118.233	Contribuições a Recolher	11	39	387
DESPESAS EXERCÍCIOS SEGUINTES		26.288	56.905	PIS a recolher	11	2.094	2.231
Despesas Antecipadas	7	26.288	56.905	COFINS a recolher	11	9.664	10.297
NÃO CIRCULANTE		1.005.383	1.315.782	IRRF a recolher	11	24.820	38.236
IMOBILIZADO		603.147	790.680	Alugueis a Pagar	11	•	1
Máquinas e Equipamentos	8	86.884	89.830	IR s/ Notas Fisais Serviços Tomados	11	62	1.861
Ferramentas e Acessórios	80	1	4.413	Retenção PIS/COFINS/CSLL a Recolher	11	192	5.228
Equipamentos de comunicação	80	185.962	184.132	Salários / Férias a Pagar	12	160	4.010
Equipamentos de Informática	8	2.369.616	2.927.376	ISS Retido na fonte	11	•	009
Equipamentos Som/Video	8	7.040	7.040	ICMS a Recolher	11	69	539
Móveis e Utensílios	80	37.346	57.335	PROVISÕES DIVERSAS		192.933	193.910
Aparelhos de Ar Condicionado	8	9.922	6.232	Provisões Trabalhistas	14	192.933	193.910
Equipamentos de Segurança	80	13.177	692.6	NÃO CIRCULANTE		162.758	162.758
Biblioteca	œ	2.899	2.899	OUTRAS OBRIGAÇÕES		162.758	162.758
Instalações	8	163.682	76.127	Adiantamentos fut. Aumento capital	15	162.758	162.758
Instalações de Rede	8	1	129.618	PATRIMÔNIO LÍQUIDO		1.957.506	2.142.800
Benf. em Imóveis de terceiros	œ	65.894	65.894	CAPITAL SOCIAL		2.142.800	2.142.800
Veículos	8	36.131	36.131	Capital Integralizado	16	2.142.800	2.142.800
(-) Depreciações acumuladas		(2.375.404)	(2.806.115)	RESULTADOS ACUMULADOS		(185.293)	(121.163)
INTANGIVEL		1.079.402	1.069.651	Resultado Acumulado	16	(185.293)	(121.163)
Marcas e Patentes	6	2.244	2.244				
Softwares	6	416.959	407.208				
Softwares em Desenv. (Escolar)	6	192.146	192.146				
Software em Desenv. (Habitação)	6	170.742	170.742				
Software em Desenv. (Transp. Urbano)	6	162.877	162.877				
Software em Desenv. (Arrecadação)	6	134.433	134.433				
AMORTIZAÇÕES DO INTANGÍVEL		(677.166)	(544.549)				
Amortização Softwares		(677.166)	(544.549)				
TOTAL DO ATIVO		2.442.184	2.619.663	TOTAL DO PASSIVO		2.442.184	2.619.663

Assinado digitalmente

PABRICIO ANDREAO
OLIVEIRA-07453187702
Data: 2017.05.11
15:51:33-0300

AS NOTAS EXPLICATIVAS SÃO PARTE INTEGRANTE DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Contador - CRC - ES 11.078/O Fabrício Andreão Oliveira

Carlos Henrique Salgado Diretor Presidente

DATACI - Companhia de Tecnologia da Informação de Cachoeiro de Itapemirim

CNPJ: 31.720.485/0001-11

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO EM 31 DE DEZEMBRO

CONTAS	Notas	2.016	2.015
RECEITAS OPERACIONAIS		4.071.100	3.812.265
Receitas de Serviços técnicos		4.071.100	3.812.265
DEDUÇÕES DAS RECEITAS		(349.842)	(243.502)
COFINS		(136.932)	(130.798)
PIS sobre faturamento		(29.675)	(28.321)
Cont. Prev. S/ Receita Bruta		(183.235)	(84.383)
RECEITAS OPERACIONAIS LÍQUIDAS		3.721.257	3.568.762
CUSTO DOS SERVIÇOS PRESTADOS		(2.949.963)	(3.295.916)
Custos com Pessoal		(1.485.137)	(1.502.456)
Serviços Prestados Pessoa Jurídica		(59.158)	(325.636)
Serviços Prestados Pessoa Física		(25.485)	(4.704)
Encargos Sociais		(134.304)	(198.488)
Conservação de bens e equipamentos		(99.433)	(259)
Provisões		(312.393)	(316.206)
Depreciações		(248.778)	(338.182)
Amortizações		(131.077)	(166.008)
Comunicação		(230.498)	(274.947)
Outros custos		(223.699)	(169.031)
RESULTADO DAS OPERAÇÕES		771.295	272.846
OUTRAS RECEITAS E DESPESAS OPERACIONAIS		(881.621)	(655.352)
Despesas Administrativas gerais		(223.425)	(70.589)
Despesas com tributos		(12.321)	(33.204)
Amortizações		(7.613)	(12.338)
Despesas com Pessoal		(480.604)	(436.216)
Serviços Prestados		(102.772)	(85.686)
Encargos Sociais		(54.887)	(17.320)
RECEITAS E DESPESAS FINANCEIRAS		(21.694)	64.737
Receitas financeiras		15.372	67.081
Despesas Financeiras		(37.065)	(2.344)
RECEITAS E DESPESAS NÃO OPERACIONAIS		33.957	(13.760)
Receitas Não Operacionais		72.342	-
Despesas não operacionais		(38.385)	(13.760)
RESULTADO ANTES DO IMPOSTO DE RENDA E CSLL		(98.063)	(331.529)
Imposto de Renda			-
Contribuição Social sobre Lucro Líquido			-
RESULTADO LÍQUIDO		(98.063)	(331.529)

AS NOTAS EXPLICATIVAS SÃO PARTE INTEGRANTE DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

FABRICIO ANDREAO OLIVEIRA:07453187702

Assinado digitalmente por FABRICIO ANDREAO OLIVEIRA:07453187702 Data: 2017.05.11 15:52:41-0300

Carlos Henrique Salgado Diretor Presidente Fabrício Andreão Oliveira Contador – CRC - ES 11.078/O

DATACI - Companhia de Tecnologia da Informação de Cachoeiro de Itapemirim CNPJ 31.720.485/0001-11

Demonstrações das Mutações do Patrimonio Liquido

	NOTAS	CAPITAL REALIZADO	RESERVAS DE CAPITAL	RESULTADOS ACUMULADOS	TOTAL
SALDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015		2.142.800	-	209.567	2.352.367
AJUSTES EXERCICIOS ANTERIORES:		-	-	-	-
Efeitos da Mudança de criterios contábeis		-	-	-	-
Ajustes de exercicios anteriores		-	-	34.732	34.732
AUMENTOS DE CAPITAL:		-	-	-	-
Com lucros e reservas		-	-	-	-
Por subscrisção realizada		-	-	-	-
REVERSOES DE RESERVAS:		-	-	-	-
De contingências		-	-	-	-
De lucros a Realizar		-	-	-	-
LUCRO LIQUIDO DO EXERCICIO		-	-	-	-
Prejuizo do exercicio		-	-	- 429.592	- 429.592
LUCROS A DISTRIBUIR OU DIVIDENDOS		-	-	-	-
PROPOSTA DE DESTINAÇÃO DO LUCRO:		-	-	-	-
Transferências para reservas		-	-	-	-
Reserva Legal		-	-	-	-
Reserva Estatutária		-	-	-	-
Reserva de lucros para Expansão		-	-	-	-
Reserva de lucros a realizar		-	-	-	-
Juros sobre o capital próprio a pagar		-	-	-	-
Dividendos a distribuir		-	-	-	-
SALDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016		2.142.800	-	- 185.293	1.957.506

AS NOTAS EXPLICATIVAS SÃO PARTE INTEGRANTE DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

· Objetivos da Demonstração

A lei societária estabelece que a empresa poderá elaborar e publicar a Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido em substituição à Demonstração dos Lucros ou Prejuízos Acumulados, posto que esta estará incluída naquela. Esta demonstração tem por objetivo facilitar a análise das modificações ocorridas nos componentes do Patrimônio Líquido durante o exercício social. Do ponto de vista gerencial ela permite uma visão mais adequada do comportamento dos Capitais Próprios, identificando as causas de sua evolução ou regressão.

OLIVEIRA:07453187702	ANDREAO ÓLIVEIRA:07453187702 Data: 2017.05.11 15:53:50 -0300
Contador Fabricio Andreao Oliveira CRC: 01178/o	
Carlos Henrique Salgado Diretor Presidente	

DATACI Companhia de Tecnologia da Informação de Cachoeiro de Itapemirim CNPJ: 31.720.485/0001-11

DEMONSTRAÇÃO DE FLUXO DE CAIXA - Método Indireto 2016			
	NOTAS	2016	2015
ATIVIDADES OPERACIONAIS			
Prejuízo do Exercício		(98.063)	(331.529)
(+) Depreciação/Amortização		387.469	516.528
Prejuizo na Alienação de bens		4.511	
Resultado de Equivalência Patrimonial		17.914	
Lucro Ajustado		311.830	184.999
Redução de Duplicatas a Receber		61.422	(277.728)
Aumento de Créditos Diversos (Adiantamentos)		(19.563)	(19.388)
Redução de Créditos a Recuperar/Compensar		49.970	
Redução de Despesas Antecipadas		30.617	(47.714)
Aumento de Depreciação Acumulada		-	35.054
Redução de Fornecedores		(80.179)	85.456
Redução de Impostos e Contribuições a Pagar		(28.143)	20.106
Redução de Contas a Pagar		(200)	(812)
Redução Salários/Férias a pagar		(3.850)	1.715
Redução de Provisões		(977)	39.081
Acréscimo de Caixa originado das atividades operacionais		320.927	20.768
ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO			
Emprestimos e Financiamentos		-	-
Adiantamentos fut. Aumento capital		-	162.758
Variações do Capital Próprio		33.933	799
Acréscimo de Caixa originado das Atividades de Financiamentos		33.933	163.557
ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS			
Imobilizado		(89.744)	(561.325)
Intangível		(9.751)	58.200
Decréscimo de Caixa originado das Atividades de Investimentos		(99.495)	(503.125)
ACRÉSCIMO DE CAIXA DO PERÍODO		255.365	
DECRÉSCIMO DE CAIXA DO PERÍODO			(318.800)
Saldo de Caixa, Bancos e Aplic. Financ. Liquidez Imediata 31/12/2015		276.543	595.343
Saldo de Caixa e Bancos em 31/12/2016		531.908	276.543
VARIAÇÃO DE CAIXA		255.365	(318.800)

AS NOTAS EXPLICATIVAS SÃO PARTE INTEGRANTE DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Carlos Henrique Salgado
Diretor Presidente

Fabricio Andreão Oliveira
Contador CRC-011078/O

FABRICIO ANDREAO OLIVEIRA:07453187702 Assinado digitalmente por FABRICIO ANDREAO OLIVEIRA:07453187702 Data: 2017.05.11 15:54:37 -0300

DATACI – Companhia de Tecnologia da Informação de Cachoeiro de Itapemirim CNPJ: 31.720.685/0001-11

Notas Explicativas às demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2016

1. Contexto Operacional

A DATACI – Companhia de Tecnologia da Informação de Cachoeiro de Itapemirim tem por objetivo social principal o desenvolvimento de programas de computador através de encomenda e objetivos secundários a consultoria em tecnologia da informação, a reparação e manutenção de computadores e de equipamentos periféricos, o suporte técnico, manutenção e outros serviços em tecnologia da informação, o tratamento de dados, provedores de serviços de aplicação e serviços de hospedagem na internet e a instalação e manutenção elétrica.

2. Apresentação das demonstrações contábeis e das principais práticas adotadas.

As demonstrações contábeis, referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2016, foram preparadas de acordo com as novas práticas contábeis adotadas no Brasil, com base nas disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações – Lei 6.404/76, alteradas pela Lei nº 11.638/2007 e 11.941/2009.

2.1 Principais práticas contábeis

2.1.1 Apuração do resultado

O resultado das operações (receitas, custo e despesas) é apurado em conformidade com o regime contábil de competência.

2.1.2 Disponibilidades Financeiras

Composta por saldos positivos em contas de movimento financeiro nos bancos Caixa Econômica Federal e Banco do Estado do Espírito Santo – BANESTES.

A conta caixa é utilizada para pequenos pagamentos.

2.1.3 Imobilizado

Demonstrado ao custo de aquisição, deduzido a depreciação, que é realizada pelo método linear, na qual as taxas são determinadas de acordo com a legislação vigente do país e com a vida útil de cada bem, deduzido das perdas por redução ao valor recuperável, conforme elencado no CPC 01 (R1) – *Impairment Test*.

2.1.4 Intangível

Ativos Intangíveis adquiridos separadamente são escriturados ao custo de aquisição e posteriormente deduzidos de sua amortização e perdas, quando for o caso. Os ativos intangíveis em sua maioria são amortizados no prazo de 60 (sessenta) meses – 05 anos, a exceção do software "Scriptcase" que está sendo amortizado a taxa de 100% ao ano em virtude do contrato de licenciamento firmado ser 12 meses, enquanto os demais tem licenças de uso permanentes.

2.1.5 Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda e a contribuição social são calculados pelas alíquotas de 15% (acrescida de adicional de 10%) e de 09% respectivamente, sobre o lucro tributável observando os critérios estabelecidos pela legislação fiscal.

2.1.6 Demais ativos e passivos circulantes e não circulantes

São apresentados pelo valor líquido de realização e são demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias incorridas até a data de encerramento dos balanços.

Os ativos e passivos são classificados como circulantes quando sua realização ou liquidação é provável que ocorra nos próximos 12 meses. Caso contrário é demonstrado como não circulantes.

3- Caixa e Equivalentes de Caixa

São representadas por:

Caixa e Equivalentes de Caixa	2016	2015
Caixa e Bancos	447.475,83	173.152,20
Aplicações	84.432,12	103.390,57

O saldo de Caixa e Equivalentes de Caixa é representado em sua maioria por saldo depositado em conta de movimentação financeira no Banco Banestes. O saldo bancário teve um aumento em relação ao último exercício.

A companhia reconheceu como perdas e desfalques em dezembro de 2016 o montante de R\$ 108.769,33 (Competência 2016) registrados em contas redutoras que serão baixadas após julgado pelo Tribunal de contas o Processo nº 9077/2016-7.

O saldo Original da conta de aplicação financeira do banco caixa Econômica Federal é de R\$ 1.874,98 e a diferença R\$ 82.557,14 será apurada através de comissão interna eleita do TCE-ES através da portaria nº 17/2016.

4 - Clientes

Representados por:

Clientes	2016	2015
Pref. Municipal de Cachoeiro de Itapemirim.	617.570,51	658.939,00
Agersa – Agencia Mun. Cach de Itapemirim.	35.874,36	58.840,21
IPACI	5.735,34	5.735,34
SIMTERNET	1.666,20	1.666,20
FMS	129.831,30	127.019,11
CONTARINI MARMORES	50,00	0,00
DEZAN ROCHAS LTDA EPP	50,00	0,00

Os valores a receber no exercício de 2016 dos principais clientes, sofreram uma redução em relação ao último exercício.

5 - Adiantamento

Representados por:

Adiantamento	2016	2015
Adiantamento a empregados	30.262,84	11.507,59
Antecipações a Fornecedores	2.611,44	1.803,60

6 – Créditos a Recuperar/Compensar

Representados por:

Créditos Tributários a Recuperar/Compensar	2016	2015
Impostos a recuperar	54.952,58	104.922,22

O montante referente a impostos a recuperar é composto de saldo compensável de IRRF a Recuperar (202,34), Antecipação de Imposto de Renda 2016(2.708,15), CSLL Retida na Fonte a Recuperar (221,96), Antecipações de CSLL 2016(1.692,59), Créditos de PIS não cumulativo (7.891,17), Créditos de COFINS não cumulativo (36.345,00), Créditos PIS Extemporâneos (1.187,06), Créditos COFINS Extemporâneos (4.704,31), que estão sendo recuperados através de Pedido de Compensação (PERDCOMP) mensalmente transmitido ao sistema da Receita Federal do Brasil.

7 – Despesas Antecipadas

Representados por:

Despesas Antecipadas	2016	2015
Prêmios de Seguros	9.077,94	10.191,68
Antivírus	17.210,14	46.713,34

8 - Imobilizado

Representados por:

Imobilizado	2016	2015
Instalações	163.862,19	205.744,99
Máquinas e Equipamentos	2.672.599,77	3.228.791,02
Móveis e Utensílios	40.244,66	60.233,67
Veículos	36.130,86	36.130,86
Outras Imobilizações	65.894,33	65.894,33

Compõe o saldo de Imobilizado Líquido do ano de 2016, o valor residual de 31 de dezembro de 2015, acrescido o valor de aquisição de bens tangíveis, deduzindo o valor de depreciação acumulada e perdas por Teste de *Impairment* (CPC 01).

O CPC 01 – Redução ao Valor Recuperável dos Ativos, aprovado pela Deliberação CVM n°. 639/10 o qual faz correlação ao IAS 36 – Impairment of Assets, torna obrigatório para as empresas de capital aberto a aplicação do Teste de *Impairment* no mínimo anualmente, com objetivo de assegurar que os ativos não estejam registrados contabilmente por um valor superior àquele passível de ser recuperado no tempo por uso ou por eventual venda.

No exercício de 2016 após a Aplicação do *Impairment Test* foi identificado supervalorização no imobilizado da entidade (mediante critério de Valor justo líquido de despesa de venda), sendo assim foi imediatamente constituído a provisão de perda por desvalorização da diferença entre o Valor Contábil e o Valor Recuperável, ficando a contabilização da seguinte forma:

Débito= Recuperação de Desp. Patrimonial (conta de resultado)

Crédito= (-) Provisão P/ Teste de Recuperabilidade (conta redutora do ativo)

R\$17.913,54

9- Intangível

Representados por:

Intangível	2016	2015
Marcas e Patentes	2.244,00	2.244,00
Softwares	416.959,17	407.208,17
Software em Desenvolvimento (Escolar)	192.146,41	192.146,41
Software em Desenvolvimento. (Habitação)	170.741,99	170.741,99
Software em Desen.(Transportes urbanos)	162.877,09	162.877,09
Software de Arrecadação	134.433,39	134.433,39

O Intangível é composto pelo saldo residual em 31 de dezembro de 2015, acrescido dos valores de aquisição do ano de 2016, deduzindo o valor de amortização acumulada no exercício e as perdas por *Impairment Test*.

A Empresa não apresentou desvalorização por Teste de Recuperabilidade em 2016, não reconhecendo assim perdas no período.

O saldo de Software em Desenvolvimento é composto pelos custos da empresa com a elaboração de Softwares.

10 - Fornecedores

Representados por Fornecedores Diretos e Indiretos, como segue:

Fornecedores	2016	2015
Fornecedores Diretos	46.045,34	126.224,23

A entidade apresentou redução na sua dívida com terceiros em relação ao exercício anterior.

11 – Tributos e Contribuições

Representados por:

Obrigações Sociais / Fiscais	2016	2015
INSS a Recolher	17.561,52	17.353,02
FGTS a Recolher	12.156,60	13.788,64
PIS Não Cumulativo a Recolher	0,00	197,10

PIS Cumulativo a Recolher	2.093,95	2.033,94
COFINS Cumulativo a Recolher	9.664,39	9.387,86
COFINS Não cumulativo a recolher	0,00	908,71
IR Fonte a Recolher 0561	24.280,27	38.236,01
Cont. Prev. S/ Receita Bruta (CPRB)	16.123,65	20.603,36
IRRF S/Serviço Prestador P/Sociedade Civil 1758	61,83	1.861,30
ISS Retido na Fonte	0,00	600,00
Contribuições a Recolher	38,57	187,36
ICMS a Recolher	68,59	538,58
PIS COFINS e CSLL cód. 5952	191,65	5.228,27

12 - Obrigações Com Pessoal

Obrigações Com Pessoal	2016	2015
Férias a Pagar	0,00	3.437,49
Rescisões a Pagar	0,00	572,05
Bolsa Auxílio Estágio a Pagar	160,00	0,00

13 - Contas a Pagar

Outras Contas a Pagar	2016	2015
Associações a Pagar	0,00	200,00

14 - Provisões Trabalhistas

Provisões Trabalhistas	2016	2015
Provisões p/ Férias	168.476,42	169.878,61
Provisão INSS Férias	11.456,38	11.551,75
Provisão FGTS s/ Férias	12.999,97	12.479,30

As contas de provisões de Férias mais um terço em 31/12/2016 refletem os relatórios gerados no modulo Departamento Pessoal do Sistema Alterdata.

As provisões são lançadas de acordo com o Regulamento do Imposto de Renda - Decreto nº 3.000 de 26 de Março de 1999.

As Provisões de Férias são contabilizadas mensalmente pelo valor equivalente a 1/12 (um doze avos) do salário atualizado de cada funcionário. A contabilização é feita baseada no princípio da competência, pois devemos registrar todas as despesas no momento em que elas acontecem, ou seja, quando incorridas. Cada mês transcorrido representa 1/12 (um doze avos) de obrigação para a empresa e consequentemente 1/12 (um doze avos) de direito para o funcionário.

"Art. 337. O contribuinte poderá deduzir, como custo ou despesa operacional, em cada período de apuração, importância destinada a constituir provisão para

pagamento de remuneração correspondente a férias de s (Decreto-Lei nº1.730, de 1979, art. 4º, e Lei Nº-9.249, de 1995, de seus us empregados art. 13, inciso I).

§ 1º O limite do saldo da provisão será determinado com base na remuneração mensal do empregado e no número de dias de férias a que já tiver direito época do encerramento do período de apuração (Decreto-Lei nº-1.730, 1979, art. 4º, § 1º).

§ 2º As importâncias pagas serão debitadas à provisão, até o limite do valor provisionado (Decreto-Lei n≗1.730, de 1979, art. 4º, § 2º).

§ 3º A provisão a que se refere este artigo contempla a inclusão dos gastos incorridos com a remuneração de férias proporcionais e dos encargos sociais, cujo ônus cabe à empresa.

15 – Passivo não Circulante

Representado por:		
Passivo não Circulante	2016	2015
AFAC – Adiant. Futuro Aumento de Capital	162.758,04	162.758,04

Valores referentes a Adiantamento para Futuro Aumento de Capital, são repasses recebidos pela DATACI pela Prefeitura Municipal de Cachoeiro de Itapemirim para ser incorporados ao capital social da empresa.

16 – Patrimônio Líquido

Representado por:

	2016	2015
Patrimônio Líquido	1.957.506,47	2.021.636,99
Capital social	2.142.799,93	2.142.799,93
Ajustes Exercícios Anteriores	34.731,92	799,00
Resultados Acumulados	(220.025,38)	(121.162,94)

O Patrimônio Líquido está composto pelo capital social R\$ 2.142.799,93, Resultados Acumulados (R\$ 220.025,38) e Ajuste de Exercícios Anteriores R\$ 34.731,92, tais ajustes são referentes à perdas/aquisições de bens tangíveis identificados por são referentes à perdas/aquisições de bens tangíveis identificados por auditoria/inventário e reconhecimento de depreciação acumulada não contabilizada em períodos anteriores conforme regime de competência, originando assim o respectivo saldo credor.

17 – Demonstrações de Resultados Abrangentes

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido - DMPL substitui legalmente a Demonstração de Resultado Abrangente - DRA.

Cachoeiro de Itapemirim - ES, 31 de dezembro de 2016.



Assinado digitalmente por FABRICIO ANDREAO OLIVEIRA:07453187702 Data: 2017.05.11 15:55:12 -0300

Carlos Henrique Salgado Diretor Presidente

Fabricio Andreão Oliveira Contador CRC-ES - 001178/O-ES

PARECER DO CONSELHO FISCAL

O Conselho Fiscal da DATACI - Companhia de Tecnologia da Informação de Cachoeiro de Itapemirim, reunido nesta data, APROVA COM RESSALVA o relatório anual da administração e as demonstrações financeiras do exercício social de 2016. Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a sessão para lavratura da presente ata que após lida e aprovada vai por todos os presentes assinada.

Cachoeiro de Itapemirim-ES, 02 de maio de 2017.

Roney Guimarães Pereira

Carlos Sapavini Conselheiro Conselheiro

Victor Abreu Moreira Conselheiro

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos Gestores da

Cia de Tecnologia da Informação de Cachoeiro de Itapemirim - DATACI Cachoeiro de Itapemirim (ES)

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis da Cia de Tecnologia da Informação de Cachoeiro de Itapemirim - DATACI, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2016 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Companhia em 31 de dezembro de 2016, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis".

Somos independentes em relação à Cia de Tecnologia da Informação de Cachoeiro de Itapemirim - DATACI, consoante os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade. Cabe ressaltar que cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Principais assuntos de auditoria

Os chamados "Principais assuntos de auditoria" são aqueles que, em nosso julgamento profissional, são os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses temas foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações contábeis como um todo, bem como na formação de nossa opinião sobre tais evidências contábeis e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses pontos.

A DATACI não possui um adequado sistema de informações sobre suas

compras, quer seja por pregão, Dispensa ou inexigibilidade ou compradireta.

Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis e o relatório do auditor

A administração da Companhia é responsável por essas demais informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis não abrange o Relatório da Administração, e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis, nossa responsabilidade consiste em ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se este se encontra inconsistente com as demonstrações contábeis, com o nosso conhecimento obtido na auditoria ou se, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se acaso concluirmos, com base no trabalho realizado, que há distorção significativa no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidade da administração e da governança pelas demonstrações contábeis

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade da EPE em continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia, ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da DATACI são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas, não, uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com

Relatório dos Auditores Independentes - EPE - 31/12/2016

Página 2

base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos desta Companhia.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Cia de Tecnologia da Informação de Cachoeiro de Itapemirim DATACI. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a DATACI a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações contábeis do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de

Relatório dos Auditores Independentes - EPE - 31/12/2016

Página 3

auditoria.

Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deva ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

Ênfase

Conforme destacada em Nota Explicativa nº 19, por orientação da CCONT/STN (Coordenação Geral de Contabilidade e Secretaria do Tesouro Nacional), a Companhia efetuou a transferência do AFAC registrada em 2015 em seu Patrimônio Líquido, para o Passivo Não Circulante, com objetivo de realizar a regularização dos ajustes de exercícios anteriores, contratando para isso, empresa especializada do ramo tributário. Diante deste acontecimento, não temos como mensurar o impacto desses ajustes nas contas patrimoniais e do resultado na Companhia, uma vez que o processo encontra-se em fase de execução até o término dos nossos trabalhos.

Outros

Chamamos a atenção para o fato que as Demonstrações Contábeis do Exercício encerrado em 31 de dezembro de 2015 foram auditadas por nossa firma, cujo relatório foi emitido em 07/03/2016 não continha modificação de opinião.

Ribeirão Preto (SP), 22 de março de 2017.

AGUIAR FERES Auditores Independentes S/S
CRC2SP 022486/O-4 CVM - 9555
Tanagildo Aguiar Feres
Contador - CRC1SP067138/O "S" RJ

Relatório dos Auditores Independentes - EPE - 31/12/2016

WWW.Cachoerro.es.gov.D Pode entrar que a casa é sua

SECRETARIAS

Nesta página você acessa as secretarias da Prefeitura e os Gabinetes do Prefeito e Vice-Prefeito.

FALE COM O PREFEITO

Um canal direto para você falar com o nosso Prefeito Municipal.

ACONTECE EM CACHOEIRO

Informamos sobre eventos e dicas importantes.

INDICADORES ECONÔMICOS

Aqui você encontra dados numéricos sobre saúde, educação, finanças, distribuição de rendas e população.

SERVIÇOS

Para você encontrar facilmente todos os serviços oferecidos pela Prefeitura.

NOTÍCIAS

As melhores notícias sobre a Prefeitura Municipal. Câmara Municipal e da cidade.

EDITAIS

Aqui você como a Prefeitura faz as suas compras e contrata seus serviços.

ATENDIMENTO AO PÚBLICO

Contas Públicas, licitações, processos e serviços.

HISTÓRIA E PERSONALIDADES

História do município, Monumentos Históricos e Personalidades Políticas, Artísticas, Pioneiros e Mulheres que ajudaram a fazer a história da nossa cidade.

DOWNLOADS

erviços Nesta página voc<mark>ê c</mark>onsegue acessar Leis, Decretos, Portarias, Órgãos e Diários Oficiais do Município.

PREFEITURA MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM